



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 26.02.2019

INÍCIO: 16h37min

PRESIDENTE: SR. LAERTE GOMES

SRA. ROSÂNGELA DONADON

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

SR. JAIR MONTES

SR. ADELINO FOLLADOR

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 2ª Sessão Extraordinária Legislativa da 1ª Sessão Legislativa da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Peço dispensa da leitura da Ata, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está dispensada a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior. Determino sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 1135/18 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 275. "Altera o caput do artigo 7º e o Anexo Único da Lei nº 3.846, de 4 de julho de 2016, que "Institui o Projeto de Ensino Médio com Mediação Tecnológica no âmbito da Secretaria de Estado da Educação e dá outras providências"".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão matéria do Poder Executivo/Mensagem 275, Projeto de Lei 1135/2018. Não havendo discussão, em segunda votação o Projeto de Lei 1135/2018. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
Aprovado por unanimidade. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 1005/18 DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Dispõe sobre a concessão de poderes aos advogados constituídos para procederem à

autenticação em cópias simples de documentos a serem juntados em autos de procedimentos administrativos no âmbito de órgãos da Administração Pública do Estado de Rondônia e dá outras providências.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão matéria de autoria do Deputado Laerte Gomes, Projeto de Lei 1005/18. Não havendo discussão, em segunda votação. Os deputados favoráveis ao referido Projeto de Lei, permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 646/17 DO DEPUTADO ALEX REDANO. Dá nova redação ao Parágrafo 9º do artigo 5º da Lei Estadual nº 3313/14, alterado pela Lei 3.948/2016 e dá outras providências.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão e votação matéria de autoria do Deputado Alex Redano, Projeto de Lei 646/17. Não havendo discussão, em segunda votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Encerrada a Ordem do Dia, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Concedo a palavra, por 20 minutos, ao Deputado Eyder Brasil, com direito a aparte.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Pela Ordem, senhor Presidente, gostaria de me inscrever aí, Deputado Cirone Deiró.

O SR. EYDER BRASIL - Boa tarde a todos os presentes; boa tarde ao nosso povo aqui presente na galeria; às autoridades que se deslocaram de seus municípios, os nossos Vereadores. Cumprimentar aqui à Mesa na pessoa do nosso Presidente Laerte Gomes; aos meus Pares na pessoa aqui do nosso Deputado Jean Oliveira; cumprimentar aqui o Secretário de Desenvolvimento Ambiental Elias Rezende, meu amigo; o Secretário de Agricultura Evandro Padovani, a quem eu quero parabenizar pela iniciativa de ter convocado hoje os deputados desta Casa para se reunirem lá no Palácio Rio Madeira, onde o mesmo apresentou os planejamentos, as ações da Secretaria de Agricultura. Secretaria esta que eu reputo de grande magnitude, de grande importância para o nosso Estado de Rondônia. Juntamente, alinhada com a Secretaria de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, juntamente com a Emater e o Idaron, tocam o setor produtivo do nosso Estado. Então, carecem de toda a nossa atenção, de todos os 24 deputados e deputadas desta Casa aqui, desta Casa de Leis, desta Casa do Povo, olharem com atenção para essas Secretarias, para esses órgãos. E uma união precisa e cirúrgica, trabalharmos em conjunto em prol do progresso do nosso Estado de Rondônia, em prol do fortalecimento do setor produtivo, para que possamos continuar mantendo a mesma impulsão no crescimento do nosso Estado.

Queria parabenizar também o Deputado Laerte Gomes por ter tomando para si a responsabilidade de aprovação desse projeto, mediação tecnológica, onde vai valorizar os profissionais da educação que estão atuando no conhecimento, na transmissão de conhecimento a muitos alunos de Rondônia, que não têm oportunidade de terem, muitas vezes, alguns professores, professores esses de difícil aquisição para o Estado, onde trabalharão de forma EAD para transmissão de conhecimento. Presidente, muito obrigado.

(Às 16 horas e 43 minutos o senhor Laerte Gomes passa a presidência à senhora Rosângela Donadon)

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado Eyder. Concedo a palavra ao Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhora Presidente, senhores Deputados aqui presentes, todo pessoal na galeria, vereadores, prefeitos, secretários, assessores, população aqui presente. Para nós é uma alegria, uma satisfação, imprensa, mais uma vez estar aqui na tribuna, falando e também reivindicando sobre a atual situação que se encontra... Andamos, agora, esses dias, em vários municípios. Fizemos visitas a alguns escritórios do Idaron, alguns escritórios da própria Emater, alguns escritórios também do Detran e nós estamos muito preocupados com a questão, que a maioria, no final do ano, foi demitida, todos os portariados. E na maioria dos órgãos, hoje, até a faxina é feita pelos técnicos, pelos poucos técnicos que

sobraram. Então, a gente se preocupa muito, quando a imprensa divulga que foram nomeados mais de quatro mil CDSs e a gente vê, pelo menos na região que a gente andou, em quase todos os órgãos estão precisando de gente. Estão precisando de mais pessoas, além de técnicos, também pessoal administrativo, pessoal de limpeza. Eu fui lá ao escritório em Ariquemes, no Idaron, e tem quatro, cinco técnicos e eles mesmos têm que limpar os banheiros porque não tem ninguém para fazer esse trabalho. Então, nós queremos, fizemos até um Requerimento para que a gente consiga, que o próprio governo forneça esses dados, para ver quantos foram nomeados. A gente já vê que o próprio Governador já falou que não é aquela quantidade, a imprensa fala outra, e a gente precisa de esclarecimento para que a população saiba o que é verdade e o que não é verdade. Lá não tem o pessoal e automaticamente o pessoal reclama que falta gente, ao mesmo tempo a imprensa fala que foi nomeado já essa quantidade de CDS. Vamos deixar aqui essa nossa preocupação. Então nós queremos que haja um esclarecimento, para que o Governo do Estado, como ele falou que não foi nomeada aquela quantidade, ele fez um vídeo, e a imprensa..., para poder esclarecer para a população o que existe de verdade e, ao mesmo tempo, fazer uma cobrança para que seja... Hoje, no 5º BEC, no Detran tem um funcionário só. E aí, fez um relatório, agora, dizendo que não teve produção. Mas como vai ter produção se só tem um funcionário efetivo? Todos os portariados foram demitidos. Então nós precisamos que seja revisto caso a caso. Estamos cobrando também do Idaron, que haja pessoas para poder fazer o trabalho que já vinham fazendo antes e hoje, até o momento não foi decidido.

O Sr. Eyder Brasil.. - Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Pois não, Deputado.

O SR. Eyder Brasil - Deputado, só pela ordem aqui, assim como disse ao Governador em outras ocasiões, estivemos com ele hoje, esses 4.050 cargos não representam novas pessoas no governo. Muitas vezes já é um servidor público de carreira que recebe algum tipo de gratificação para exercer um cargo de chefia, direção. Cargos de confiança, não são novos trabalhadores. Muitos deles são servidores de carreira que são nomeados em algum cargo de confiança, de liderança, de gerência, mas que já são servidores de carreira.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu concordo, deve ter esses casos. Mas essas portarias que já estavam nesses órgãos é que não estão sendo repostas, por isso está faltando essas..., eu não estou citando. Por isso nós estamos pedindo ao Governo que oficialize aqui a Assembleia, para saber de fato o que existe, para que a população saiba a realidade. Com certeza têm muitos casos desses, que antes também existiam e podem existir hoje também.

Mas, eu também me inscrevi hoje para poder, eu vi o Padovani aqui presente; vi também o Elias, Secretário da SEDAM, mas agora não estão mais aqui, mas estiveram aqui, e nós já tivemos reuniões lá com a SEDAM, e também, nós estamos fazendo uma, hoje na Comissão da Agricultura. Nós falamos da questão de uma expectativa que foi criada, vários deputados que faziam parte da Agricultura no ano passado, ano retrasado para o ano passado foram compradas as mudas de café. E no ano de 2018, criou uma expectativa e

não foi entregue, não foi distribuído. Então, nós gostaríamos, agora é a hora de licitar, é a hora programar essas mudas para que a gente consiga ver quem vai ganhar, quem vai produzir essas mudas, para que no mês de novembro, que é a época certa de entregar essas mudas, já tenham prontas para entregar aos agricultores.

A agricultura familiar, naquela época, Deputado Lazinho que está aqui, que era Presidente da Comissão de Agricultura, vários deputados que faziam parte, nós conseguimos remanejar o recurso dos Fundos para a compra dessas mudas, e ajudou muito. E, esse ano passado, os agricultores reclamaram muito, que não foi feita essa distribuição. Então, nós queremos que a Secretaria de Agricultura faça isso o mais rápido possível, planeje isso, e nós na Comissão de Agricultura vamos convidar o Padovani, para que ele traga a programação, para ele colocar para ver em que pé que está essa situação dessas mudas, que é muito importante para ajudar a Agricultura familiar.

Também a SEDAM, eu me reuni, lá tem 3.600 autorizações de piscicultura que estão para renovar, solicitação de mais de 3.600 autorizações de piscicultura, de projetos que estão lá. E nós precisamos não só da piscicultura, mas outras áreas, como o garimpo, tem gente que tem empresa parada até dezembro, está esperando que saia a autorização para ele poder trabalhar legalmente, têm outras reivindicações. E a SEDAM precisa estruturar melhor, precisa fazer um concurso público, que, hoje, as pessoas, muitas vezes, para responder lá na SEDAM, teriam que também ser efetivas, porque nem todos os cargos, essas autorizações são permitidas a um portariado assinar ou também técnicos, que têm áreas que eles podem desenvolver. Nós precisamos estruturar mais a Sedan. A SEDAM é um órgão onde o Estado pode arrecadar muito mais.

Então, nós queremos fazer esse apelo ao Governo do Estado, que fortifique mais a Sedan. Nós sabemos que têm aí, duas ou três operações que houve no passado, isso dificulta um pouco o trabalho. Mas nós não podemos deixar o agricultor produzindo peixe e não ter nota para vender. Hoje, está todo mundo emprestando nota dos outros, porque ele não consegue tirar a nota dele, porque não conseguiu a renovação ainda. Eu até sugeri ao Secretário, eu não sei como é que está isso, queria ter falado com ele hoje, na semana passada, para que fosse feito, talvez, até mandassem a esta Casa para a gente autorizar, prolongar mais dois anos essas autorizações que já foram autorizadas, as autorizações novas e eles pudessem trabalhar, porque eles não têm como liberar essas 3.600 autorizações, licenças que estão lá aguardando.

Então, eu queria fazer um apelo a SEDAM, a agricultura é onde nós temos condições de melhorar a situação no Estado, é onde paga as contas, é onde nós conseguimos fazer o Estado produzir mais e nós não podemos atrapalhar. Porque a partir do momento que ele não consegue uma autorização, ele não consegue se legalizar, nós estamos travando o desenvolvimento. Então, deixar esse alerta muito importante.

E ao Diretor Geral do DER também, fazer mais uma vez um apelo. Precisa abrir o processo lá, para construir uma nova ponte em Alto Paraíso. Já conversei com ele, já estive pessoalmente. Aquela ponte está condenada, e nós precisamos tentar fazer um paliativo. Nós tentamos, talvez, uma ponte móvel em cima dessa outra que quebrou, fazer para os carros pequenos poder transitar enquanto se constrói, que a gente sabe que tem que fazer o projeto e depois que tem que licitar a ponte, Deputado Chiquinho. Então, o Projeto tem que fazer agora na seca e depois, isso, no mínimo, uma

ponte dessa vai demorar uns 2 anos. Então, nós temos que fazer um paliativo nessa ponte para passar pelo menos carro pequeno. Já falei com o Diretor Geral, já falei com o Residente em Ariquemes e a água baixando um pouco vamos ver se a gente..., já falei com o Engenheiro também, que construiu a ponte, nós precisamos providenciar. E também fazer um apelo para comprar a lama asfáltica. Nós temos os tapa-buracos, a estrada de Machadinho, a 257 não está mais em condições de andar. Em Buritis, o Juiz já até mandou bloquear o recurso do DER, agora vai ter uma reunião lá porque não tem mais condições de andar. Também, se pega a estrada de Cujubim não tem mais condições. Alto Paraíso está piorando cada vez mais, Cacaúlândia, Jorge Teixeira. Então nós, a Deputada que é daquela região, quase todas as estradas, e nós precisamos mesmo, se tivesse lama asfáltica nos dias de sol o tapa-buraco pode ser trabalhado, mas infelizmente... Então nós fizemos um apelo para poder o mais rápido possível comprar essa lama para poder articular.

A Sra. Cassia Muleta - Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Pois não, Deputada Cassia Muleta.

A Sra. Cassia Muleta - Boa tarde a todos. É isso mesmo que o Deputado está falando. São tantas demandas que têm naqueles municípios de Jorge Teixeira, Theobroma, que não está tendo mais como passar. Hoje eu tive a demanda, lá no meu gabinete, as pessoas pedindo: "Deputada faça um paliativo ali na BR 364 para chegar em Jorge Teixeira que

não tem como passar". Ali, se demorar pouco mais, vai ter que tirar todo o asfalto e fazer um asfalto novo, que daqui uns dias não vai ter mais como fazer o tapa-buraco. Também eu já fui ao Diretor do DER, e já falei com ele, tive uma reunião com o Governador, também falamos e eu estou junto também para lutar lá por aquela região com Vossa Excelência, que é a região de Jorge Teixeira, Theobroma, Vale do Paraíso, Mirante da Serra, que as ROs não estão tendo mais como locomover os carros ali. Muito obrigada, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Agradecer o aparte, Deputada. Com certeza o dano é muito maior, porque têm estradas, têm trechos que vai ter que fazer um asfalto novo. Se tivesse feito tapa-buraco em tempo hábil, eu sei que esse Governo assumiu agora, eu sei que muita coisa ele herdou, mas nós precisamos ser ágeis porque nós estamos já no mês, vamos para o mês de março e, com certeza, cada vez vai ficando pior.

Então deixar esse pronunciamento hoje, alertando sobre essas situações que são urgentes. Nós precisamos que o Governo do Estado, a equipe do Governo seja ágil para poder o prejuízo ser bem menor, porque a questão da piscicultura, a questão da SEDAM que trava os Projetos. Tem gente que precisa uma autorização para produzir tijolo, está parado. Por quê? Porque não tem autorização para usar argila, usar... Então, aí são quantos empregos que estão parados? Ali, Alto Paraíso, lá tem um engarrafamento de água onde está parado porque tem a ponte que quebrou e a outra ponte também já estava queimada desde o ano passado, final do ano passado, até hoje também a empreiteira não voltou para construir.

Amanhã vou estar de novo com o Diretor Geral, ver se já agilizou para que dê Ordem de Serviço, para que o empreiteiro vá lá fazer a ponte do rio Massangana, que foi queimada o ano passado, aí foi feita a licitação e essa licitação, quando foi feita a licitação aí foi queimada mais uma parte dela. Aí teve que fazer um aditivo, em dezembro era para assinar o aditivo, enrolaram, enrolaram e não assinaram e agora então foi assinado o aditivo, mas precisa a Ordem de Serviço agora para começar, a empreiteira voltar lá e fazer isso o mais rápido possível, porque senão aquela região está pedindo, está no desespero. A população esteve lá no Ministério Público ontem, em Ariquemes, e o Ministério Público deu 45 dias. Mas 45 dias é demais, é demais! Nós temos que ser urgente que o pessoal está... Têm 4.500 sacas de soja lá do outro lado para ser transportada. Então, essa estrada precisa urgência e nós temos que fazer o nosso papel que é levar essas reivindicações ao Governo do Estado, cobrar, para as coisas acontecerem. Um abraço e obrigado.

A SRA. CASSIA MULETA - Pela Ordem, Presidente?

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Pois não, Deputada.

A SRA. CASSIA MULETA - Eu quero aqui também agradecer a presença do Presidente dos Jovens por Rondônia, que se faz presente aqui na plateia; a Larissa também que faz parte e a Brenda. Muito obrigada por estarem participando com a gente aí. E dar uma boa-tarde a todos vocês em nome do Secretário Elias Rezende, da minha cidade, não é, Elias?

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Com a palavra o Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhora Presidente, senhores Deputados. Para mim é uma satisfação muito grande estar mais uma vez aqui nesta tribuna, e oportunidade aqui nesta Sessão para que a gente pudesse falar um pouquinho do que vem ocorrendo. Quero aqui, inicialmente, cumprimentar o Deputado Adelino Follador, Deputado Chiquinho, Deputado Chiquinho que é Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da qual eu faço parte, e o Deputado Adelino Follador que é Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, da qual eu também faço parte. Parabenizá-los pela eleição, a qual o Deputado Adelino foi escolhido para presidir a CCJ e o Deputado Chiquinho para presidir ao lado do Deputado Ezequiel Neiva a Comissão de Finanças e Orçamento. Duas grandes Comissões desta Casa que são muito importantes para o encaminhamento aqui das pautas que vêm não só do Executivo, como dos outros Poderes e das Instituições.

Senhora Presidente, semana passada nós tivemos a satisfação de sair aqui numa caravana de deputados a Brasília, para tratar de um assunto de suma importância. Um assunto que vem afligindo as famílias do Estado de Rondônia, que é esse aumento exorbitante no preço de energia elétrica de Rondônia. Nós que acompanhamos toda a fase de desestatização da Eletrobras, uma empresa pública que prestava serviços para Rondônia, tinha uma série de problemas, mas eu nunca posso reclamar da Eletrobras como inacessível ou uma prestadora de serviço que chegou a criar valores exorbitantes para sociedade rondoniense. Sempre manteve um serviço razoável, não era de péssima qualidade, mesmo sendo uma estatal, o que hoje em dia muitos

questionam que empresas públicas não funcionam direito, a Eletrobras em Rondônia nunca foi, tem os seus problemas, seus gargalos, mas nunca foi alvo de tanta crítica como a Energisa, que hoje é detentora da concessão aqui de Rondônia tem sofrido. Sofrido por uma qualidade de serviço igual ao da Eletrobras, não se modificou absolutamente nada e, nos primeiros meses de concessão, já houve um acréscimo violento nas contas das pessoas. As casas tiveram um acréscimo na conta de energia, distorcendo todo o equilíbrio de orçamento doméstico das famílias. Isso aí acabou atrapalhando muito todas as famílias de Rondônia, as empresas, os comerciantes e essa caravana de deputados aqui da Assembleia Legislativa foi a Brasília para discutir junto a ANEEL, junto ao Ministério de Minas e Energia uma solução para este caso. E, aí, eu quero vir aqui aproveitar a oportunidade, porque nessa viagem que nós fizemos, de forma transparente, a gente foi publicando os acontecidos, a Casa aqui noticiou o passo a passo dos deputados e algumas pessoas do interior do Estado se comunicaram comigo, se comunicaram com a nossa assessoria e mostraram a insatisfação do serviço da energia em Rondônia. Principalmente, eu quero trazer aqui agora, me reportar ao meu município de onde eu sou natural, Alta Floresta d'Oeste. Recebi reclamações na ordem da qualidade da prestação de serviços da companhia que hoje está aí servindo energia às pessoas, uma qualidade ruim e o preço que subiu muito. Então, não está sendo compatível o preço que hoje o rondoniense está pagando com a qualidade, mas principalmente lá em Alta Floresta. Eu sei que nós temos outras, outros municípios, outras regiões no Estado de Rondônia que também sofrem com a qualidade da energia. Mas Alta Floresta, eu quero reportar aqui um fator histórico, trabalhado por nós ao longo do nosso mandato. Ainda em 2012, 2013, nós estivemos junto com a Câmara de Vereadores

de Alta Floresta e nós propormos junto com o Presidente da Câmara, na época o Vereador Álvaro Bueno, que ainda continua vereador na Câmara, nós conseguimos aprovar em plenário uma Audiência Pública lá em Alta Floresta. Ele aprovou pela Câmara e eu aprovei pela Assembleia Legislativa. Então, nós conseguimos fazer uma reunião, foi feita na Câmara de Vereadores, mas aprovada aqui pela Assembleia, uma Audiência Pública Estadual. E tivemos oportunidade na época, o Efrain Cruz, Presidente da CERON, Diretor Presidente da CERON, naquele momento, representando a CERON, discutindo a situação da melhoria. Nós tivemos uma reunião exaustiva, tivemos promotores da região discutindo sobre o assunto, não só Alta Floresta, como também Santa Luzia, Rolim de Moura e nós conseguimos vencer uma etapa. Diante daquela Audiência Pública, nós conseguimos fazer com que a prestadora de serviço, na época, a Eletrobras, melhorasse o atendimento, melhorasse o serviço, a prestação de serviço de energia. E, por incrível que pareça, melhorou. Mas com pouco tempo tornou a ficar ruim a energia em Alta Floresta. Oscilações de energia em uma noite que iam e voltavam, cerca de vinte vezes em menos de duas, três horas, o que, obviamente, custava muitas vezes um eletrodoméstico queimar. E isso gerou revolta em Alta Floresta. E eu consegui com a bancada federal, uma audiência no Ministério de Minas e Energia, no ano de 2017. Em 2017, logo depois de toda essa luta que nós começamos para a melhoria da energia de Alta Floresta, voltou a piorar e, aí, com a bancada federal, a gente conseguiu uma audiência no Ministério de Minas e Energia, para discutir uma solução nem que fosse paliativa para poder resolver esse problema. E aí, em 2017, fomos recebidos dia 20 de outubro de 2017, na época o Ministro interino da Eletrobras era o Paulo Pedrosa, nos recebeu, e lá, nós fizemos um compromisso de construir uma rede de trinta e quatro e

meio, essa rede de trinta e quatro e meio serviria para levar a subestação, sairia da subestação de Rolim de Moura até Santa Luzia. E a rede que sai hoje, atualmente, da subestação de Rolim até Santa Luzia e Alta Floresta, passaria a ser somente de Alta Floresta, e essa outra rede ficaria ligando somente Santa Luzia. Dessa forma, nós não teríamos uma sobrecarga de energia, porque a energia de Alta Floresta passa por Santa Luzia, e o que sobra da energia consumida em Santa Luzia, chega a Alta Floresta. Então, essa seria uma solução paliativa até que uma rede de sessenta e nove megawatts fosse construída, e aí essa rede interligando as usinas do Rio Branco, uma vez que o Município de Alta Floresta é um dos municípios, um dos municípios que mais gera energia através de pequenas centrais hidrelétricas. E aí, esse compromisso da construção de rede, foi feito em 45 a 60 dias, infelizmente, hoje 26 de fevereiro de 2019, essa rede ainda não se concluiu.

Isso foi palco de muita represália a minha pessoa, isso foi desgastante durante o período eleitoral, mas, nós encaramos e respeitamos o prazo que a CERON tinha proposto para nós, infelizmente, não aconteceu. Hoje, 26 de fevereiro de 2019, eu estou aqui, hoje, dizendo da nossa insatisfação mais uma vez. A Energisa, que assumiu os compromissos feitos pela CERON, que cumpra esses compromissos. Infelizmente, assim que a Energisa passou a ser proprietária dessa concessão, eu visitei o escritório da Energisa, conversei com eles, eles se colocaram à disposição para continuar essa obra, haviam dito que tinha um total de R\$ 400 milhões para fazer melhorias de infraestrutura em Rondônia. E, aí, recentemente a gente acabou descobrindo que esses R\$ 400 milhões viriam do próprio bolso da população, através dessas contas absurdas de energia.

O Sr. Jair Montes - Me conceda um aparte?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Já concedo, Deputado Jair. E aí, eu queria aqui dizer, que a Energisa não se manifesta hora nenhuma sobre esses compromissos. A Energisa sequer diz quando irá começar retomar essa obra que já foi praticamente mais de 50%, os postes já estão assentados, já estão alinhados. Eu fiz um trabalho junto ao DER, para colocar esses postes ali na área de servidão do próprio órgão. E hoje estão lá vários postes à beira da estrada, sem o fio, sem cabeamento, não utilizando essa rede.

Então, é uma insatisfação muito grande que nós estamos aqui recobrando da Energisa, uma solução para esse problema. Deputado Jair Montes, é um prazer escutar Vossa Excelência.

O Sr. Jair Montes - Deputado Jean, parabéns pelo seu discurso, e parabéns também por Vossa Excelência juntamente com o Presidente desta Casa e outros deputados, Deputado Marcelo Cruz, Deputado Jhony Paixão, Deputado Dr. Neidson, Deputado, quem mais que eu possa lembrar, que esteve junto com Vossas Excelências em Brasília? Deputado Chiquinho também esteve em Brasília, não é? E o Deputado, se não me falha a memória, se falarem aí, eu até agradeço.

Eu acompanhei ali a visita de Vossas Excelências, na Capital Federal, justamente para, com a reunião com o Ministro de Minas e Energia, e até agora não sei se já teve a resposta, que ele ficou de dar uma posição para bancada federal e também para a bancada estadual que estava ali. Mas, a gente, Vossa Excelência não estava aqui na última, Vossa Excelência estava em Brasília na quarta-feira, e eu

falava que nós, infelizmente, Rondônia se tornou uma barriga de aluguel. Nós tivemos a segunda maior obra do PAC, que foram nas duas usinas, mais de R\$ 20 bilhões, depois gastou muito mais do que isso, para fazer duas usinas, nós temos três na realidade aqui em Rondônia, três em Porto Velho. E essas usinas que foram feitas aqui, a energia vai toda embora, não fica nada aqui, o ICMS é pago lá no final. E a gente está ganhando só os royalties hoje, e podíamos ter uma energia muito mais barata do que temos hoje, porque nós geramos a energia, a água é nossa. A população vem sofrendo, está aí o Deputado Dr. Neidson, sabe disso. A população de Nova Mamoré, Guajará-Mirim, do Alto Madeira e também aqui Baixo Madeira, e Porto Velho está sofrendo muito na construção dessas usinas. E você vê hoje, é assim uma coisa, ou você come ou paga energia. Você tem que escolher em casa, Presidente Donadon, você tem que escolher em casa, Deputada Rosângela, se você liga a televisão, desliga a geladeira ou liga o ar condicionado ou ventilador. Então está uma situação bem complicada e, infelizmente, pelo que eu estou vendo, não vai se resolver nada. E já se fala, Deputado Adelino, em aumentar 5% a 7%, outro reajuste agora até março ou abril que é o reajuste nacional da energia. Então vamos parar onde? Onde nós vamos parar? Então parabéns pela sua preocupação, esta Casa está preocupada como um todo. Nós temos que descobrir um jeito, um jeito que nós possamos também golpear, golpear o Ministério de Minas e Energia, a ANEEL juntamente com as usinas, o que nós temos aqui.

Se nós estamos reféns dessas usinas, se nós somos reféns do Governo Federal nós também temos que encontrar uma maneira de golpear. Se nós temos a barriga de aluguel nós temos que encontrar uma maneira pela qual nós vamos dar trabalho a eles, ou cancelando a licença ou aumentando, sei lá, tem que fazer alguma coisa, do jeito que está não dá

porque quem sofre é a população. E está difícil, hoje, nós políticos andarmos, andarmos na nossa cidade, andarmos no município dos senhores, quem mora no interior, andar em Porto Velho está difícil. Porque onde nós estamos andando hoje, quer seja na igreja, quer seja num restaurante, quer seja na rua, o cidadão está nos abordando. Acha que nós temos o poder de chegar lá e baixar ou aumentar, e nós não temos esse poder, infelizmente não temos. Mas temos que encontrar um caminho pelo qual temos que ser respeitados. Parabéns, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Jair. Com toda certeza essa é uma insatisfação de todos nós que representamos a população e temos escutado isso, como hoje a principal crítica perante a política. Então as pessoas não conseguem deduzir se é o deputado estadual, se é o vereador, se é o senador, deputado federal, Presidente da República, governador, quem é o responsável por esse aumento de energia. Acontece que todos nós, independente de poder, independente daquilo que é atribuição nossa, mas através da nossa vontade, através do nosso esforço, com toda certeza, juntos a gente pode arrumar uma solução para isso tudo. Lutar, buscar, criar uma solução com toda certeza, porque a população está refém, hoje, de uma conta de energia.

E eu queria dizer ainda mais sobre a situação de Alta Floresta porque são dois problemas, um a conta de energia que é um absurdo e, segundo, o serviço que não tem qualidade nenhuma. A população não tem serviço, não tem qualidade na hora de receber a energia, a energia oscila, acaba todas as noites, enfim, um problema que assola a população da minha região.

Eu queria aqui também, senhora Presidente, já para encerrar o meu pronunciamento, mas também não deixar de dizer outro problema que não é da linha de energia, mas também é uma responsabilidade, esse muito mais vinculado a nós. O problema das nossas estradas, das nossas ROs. As rodovias estaduais, hoje, a grande maioria delas vicinais, estão em situações caóticas. Eu que venho de uma região muito produtiva, gosto de trabalhar com o homem do campo, com o produtor rural, escuto muito as reclamações deles, mas diante de tudo que se tem, a maior reclamação hoje é na hora sair da sua propriedade e ir à cidade fazer uma consulta, comprar alguma coisa no supermercado da cidade, infelizmente quem tem carro baixo não anda mais nas rodovias estaduais, só quem tem carro traçado. Caminhão que não é traçado não consegue mais puxar produção, e hoje tem que fazer um combinado, o cidadão manda, porque hoje a informatização está muito grande, então tem internet nos distritos, tem internet na zona rural, e aí o cidadão manda um whatsapp para o produtor rural lá do sítio, combina com ele para ele já ficar com o trator esperando no pé de uma serra, no pé de um atoleiro, porque hoje infelizmente está desse jeito. Infelizmente as nossas rodovias hoje tem mais trator puxando caminhão, puxando caminhão de leite, caminhão boiadeiro, puxando caminhonete que não é traçada do que nas nossas rodovias trafegando como a gente já viu muitas vezes trafegando os produtos, a produção de Rondônia utilizando essas rodovias para chegar até o consumidor. Infelizmente está desse jeito, rodovias que no passado andava-se a 80, 90 km/hora, hoje não se consegue andar; hoje se leva um dia inteiro de serviço para poder sair de um distrito e chegar na cidade, coisa que acontecia há 30, 40 anos está se repetindo novamente.

Então, eu quero aqui dizer ao Diretor do DER a importância de olhar para nossas estradas.

O Sr. Marcelo Cruz - Um aparte, deputado?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado Marcelo Cruz é uma honra receber o aparte de Vossa Excelência.

O Sr. Marcelo Cruz - Deputado Jean, obrigado. Vossa Excelência tocou num assunto que está me causando muita preocupação, que é a questão do DER. Eu estive, acho que há umas duas semanas, conversando com o diretor juntamente com o adjunto dele, acho que estava junto, e naquele momento eu apresentei para ele a minha preocupação da 101, que é aqui que liga Bandeirante, que Vossa Excelência conhece muito bem, e, no primeiro momento, eu não recebi uma resposta positiva, mas logo em seguida eu recebi uma ligação e disseram que iria resolver a problemática daquela Linha. Igual Vossa Excelência falou da questão da produtividade de escoar, pessoas que precisam ir e vir e não estão conseguindo. E, eles mandaram realmente, depois de quatro dias, os equipamentos para resolver a problemática daquela Linha. E recebi várias mensagens, mas várias mensagens de muitas pessoas lá de União Bandeirantes dizendo que o serviço que eles começaram, eles não concluíram. E teve outros que falaram que o serviço que eles fizeram era melhor ter deixado seria melhor ter deixado do jeito que estava.

Então isso nos causa preocupação porque se faz um serviço mal feito, isso é dinheiro público, é nosso dinheiro, vai ter que voltar mais uma duas vezes. E eu espero que não seja falta de conhecimento que o diretor tem, que se eu não me engano ele não conhece muito a nossa região, ele não conhece a fundo a nossa problemática, que ele é de fora. E o meu pedido aqui, é bom que o Líder

esteja aqui, que o nosso diretor não está aqui, não? O Deputado Luizinho que é o Vice-Líder.

O Sr. Adelino Follador - o Líder está aqui.

O Sr. Marcelo Cruz - É bom. Meu Líder, é bom Vossa Excelência escutar isso aqui. O meu pedido, Deputado Jean, é que o diretor do DER, Secretário, eu chamo logo de Secretário, que ele vá *in loco* conhecer a problemática do nosso Estado. Que, de repente ele não conhece, parece que ele é de Fortaleza, então é totalmente diferente, é totalmente diferente dos problemas de lá, dos daqui. Então ele tem que ir lá *in loco* para saber. Porque teve algumas coisas que eu falei para ele, de União Bandeirantes, ele achava que era...

O Sr. Jair Montes - Deputado, ele é de onde?

O Sr. Marcelo Cruz - Fortaleza, Ceará.

O Sr. Jair Montes - Mas assim, ele veio de lá para cá ou chegou agora a pouco tempo? Faz tempo que ele está aqui ou chegou agora?

O Sr. Marcelo Cruz - Chegou agora.

O Sr. Jair Montes - Sério?

O Sr. Marcelo Cruz - É. E isso nos traz... O meu pedido fica aqui, que o Diretor vá *in loco* conhecer a problemática que realmente tem no município. A gente teve uma experiência muito grande, eu, quando era Vereador juntamente com o Deputado Jair Montes, o Prefeito Hildon Chaves trouxe um Secretário de São Paulo que não conhecia as ruas de Porto Velho, não conhecia nada. E da primeira vez que eu fui conversar com ele, ele disse o seguinte: "rapaz, eu vim de São Paulo para colocar ordem neste galinheiro". Então foi um mal que ele falou, não poderia ter falado esta palavra porque foi o que realmente tirou ele. Então perdi o respeito por ele.

Então fica aqui o nosso clamor que o Diretor do DER vá *in loco* conhecer as problemáticas do Estado de Rondônia e que não fique somente no gabinete. Muito obrigado, deputado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Marcelo Cruz. Eu queria dizer, nós temos aqui o Deputado Ezequiel Neiva que já foi Diretor do DER, ele sabe muito bem disso, a importância que é o diretor estar em deslocamento, conhecendo as Residências, conversando com os residentes, olhando de perto o serviço prestado pela sua equipe.

Eu queria aqui, Deputado Marcelo, dizer que, no entanto, hoje, fevereiro, ainda não estou cobrando dele o serviço que ele tem que fazer. Ainda não estou cobrando isso. Eu quero que ele simplesmente dê condições de trafegabilidade nas rodovias. Eu não quero atoleiro, eu não quero congestionamento porque tem buraco, porque caminhão não passa, porque tem trator que está puxando. Isso é o que eu estou pedindo. Cascalhamento, patrolamento, isso na hora certa vai acontecer.

Mas eu queria dizer, Deputado Marcelo Cruz, a título da RO 101, de outras rodovias do Estado de Rondônia, não só na minha rodovia como na região do Cone Sul, como na região central do Estado, que eu tenho a oportunidade de conhecer, não estou aqui nem que citando uma por uma, porque cada região tem um problema. Cada região tem um problema, as rodovias estaduais são as que têm maior fluxo de caminhão, de carro, de moto e, infelizmente, por ser a que tem maior fluxo, a maior reclamação também vem junto.

E aí eu queria dizer uma coisa, o problema hoje, além do diretor, Vossa Excelência está falando que é de fora, mas eu queria aqui fazer uma ressalva, a pessoa dele que comigo foi de um tratamento muito bom. Porém, eu quero dizer que além do tratamento muito bom, eu quero um trabalho muito bom para o meu Estado. E eu quero que a sua equipe seja afinada. Não adianta colocar pessoas engomadas que tem que ter gente com mãos calejadas para trabalhar. Tem que ter gente que tem que entrar debaixo do caminhão e tem que trocar mangueira, que não tem que ter nojo de melar o sapato no barro. Isso não pode acontecer no DER. Isso que eu venho pedir, para que ele monte uma equipe de verdade, que trabalhe, coloque a mão na massa. Porque a população deste Estado, hoje, se este Estado está no 'azul b', como diz o Governador, é por causa da pecuária, é por conta da agricultura familiar. Se não fossem esses, nós não estaríamos hoje com o Estado no 'azul B', nós estaríamos no vermelho. Nós não conseguiríamos pagar os salários dos médicos, dos policiais, dos enfermeiros. Nós não conseguiríamos pagar os salários desta Casa, do Judiciário. É através do setor produtivo, que coloca a matéria prima produzida para este Estado para ser industrializada, para a gente gerar ainda mais emprego, para ser comercializada ainda, gerando mais emprego e chegando, por fim, à mesa do nosso rondoniense.

Então, é nas estradas que nós vamos continuar, conseguir tirar da propriedade para a mesa do consumidor rondoniense e do consumidor do mundo. Porque hoje, o que se produz em Rondônia está no mundo, não está só aqui no nosso Estado. Então, fica aqui o meu manifesto quanto à Energisa, sobre a qualidade de energia que tem oferecido por esse preço abusivo, e que o Diretor do DER possa ter uma atenção maior sobre nossas rodovias, montando, líder Deputado Eyder, Vossa Excelência que aqui representa o Governo do Estado aqui na Casa, que o Diretor possa montar uma equipe de qualidade. Pessoas que não tenham vaidade, que não se preocupem com a roupa que usa, com o sapato que usa, e sim com a estrada trafegando, podendo escoar nossa produção. Muito obrigado, senhora Presidente. Desculpe se eu me alonguei um pouquinho mais.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado Jean. O Deputado foi muito feliz na escolha dos temas do seu discurso. São temas importantíssimos para o Estado de Rondônia, Deputado Jean. Quero, em seu nome, parabenizar Vossa Excelência, o nosso Presidente Laerte, todos os parlamentares que compareceram em Brasília, representando a Assembleia Legislativa, representando a população do nosso Estado, com esses temas importantes que é a situação da energia do nosso Estado. Somos um Estado gerador de energia e com essa energia, uma das mais caras do nosso País, e isso nós temos que nos unir, fortalecer. Essa união é importante para conseguir resolver ou amenizar essa situação que está causando uma revolta em cada cidadão do nosso Estado de Rondônia.

Quero aqui conceder a palavra ao Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Boa tarde, nosso Presidente Rosângela Donadon. Grande prazer estar participando numa Sessão a qual a senhora preside. Quero cumprimentar meus pares aqui presentes; quero cumprimentar a imprensa; as pessoas que estão aqui nos ouvindo. É um grande prazer estar aqui mais uma vez nesta tribuna para falar do Estado de Rondônia. Um Estado que ainda está no azul, mas que esta Casa tem muita responsabilidade de mantê-la no azul, cobrando as ações do governo que possam beneficiar tanto o setor produtivo, como possa beneficiar àquelas pessoas carentes que precisam nos nossos bairros, aos nossos alunos nas nossas escolas, e de modo geral, o povo de Rondônia.

Minha Presidente, eu quero falar de um assunto importante e gostaria que esta Casa nos ajudasse a resolver uma situação no município de Parecis. Nós estamos, naquele município nós só temos uma escola estadual e essa escola estadual está interditada desde o último bimestre do ano passado. Essa escola continua interditada pela Justiça e aí, na gestão passada, tomaram uma atitude de trazer alguns containers para se fazer uma escola. Escolheram o local, ao lado de uma escola municipal, fizeram a colocação desses containers, fizeram todo calçamento em volta dos containers e deixaram ali para se criar uma piscina, onde aquela água está ali suja, há um bom tempo, sem manutenção. E o pior, fizeram a escola, colocaram os containers, mas não fizeram a subestação. Então, as pessoas, pais de família que precisam estudar seus filhos de nível médio, estão mandando os filhos para casa de parentes em Cacoal, em Rolim de Moura, em Alta Floresta, em Santa Luzia e no município de Parecis, nós não temos escola desse nível, estadual. Então, nós pedimos ao Secretário de Educação, Professor Suami que dê uma olhada, ajude àquela Coordenação de Pimenta Bueno, a Eliane que está ali, empossada, está se desdobrando, reunindo com a comunidade, pedindo para a comunidade,

paciência. Mas nós não podemos deixar, o aluno que ficou no último bimestre sem estudar, não saber nem quando vão iniciar as aulas. Então, isso, Deputado Chiquinho, nos preocupa, porque o que nós temos, nós sempre pregamos que a grande solução do nosso País começa pela educação. Isso você vê o vereador falando, prefeitos, deputados, Presidente da República, que nós só conseguiremos avançar neste País se nós tivermos uma educação forte.

Então, Presidente, eu peço atenção especial do nosso Secretário de Educação, para aquele local, que faça uma dispensa, que consiga uma ata, mas nós precisamos colocar essa escola para funcionar, sendo que é a única escola existente no município de Parecis. Então eu quero agradecer a equipe de pais que estiveram lá em Cacoal, me visitando, levando as fotos, levando essa demanda de suma importância para aquele município de Parecis.

Nós temos aqui também, Presidente, o Deputado Nilton Capixaba, em parceria com o Estado de Rondônia, precisamente com o DER, trouxeram, destinou uma emenda parlamentar para a instalação de um equipamento de navegação para o aeroporto de Cacoal. Falou-se que até 15 de dezembro inaugurava, e a informação que eu tenho é que esse sistema está implantado em Cacoal, que está faltando uma vistoria da ANAC, e que o Governo do Estado contrate os técnicos para operar esses equipamentos. Eu peço ao diretor do DER, o Coronel Meireles, que estive com ele, igual ao Deputado Jean, fui muito bem atendido, mas que a gente precisa que essas demandas sejam solucionadas. A estrada, podemos até entender que está chovendo, que não tem como o equipamento ir. Mas quando se fala de uma estruturação, de um equipamento, de uma vistoria, isso nós temos condições de fazer. E, 60% a 80% dos voos, quando o dia está chuvoso na região de Cacoal, esses voos estão voltando para Cuiabá.

As pessoas que tem um compromisso, às vezes, tratamento em São Paulo para ir, as pessoas têm compromisso, que estão retornando das suas viagens de negócios em Cacoal, aí fica nesse vai e vem. Tem que está na loteria, torcer para não chover, porque senão a aeronave não consegue pousar na pista do aeroporto de Cacoal. Então, pedimos aí ao DER, junto ao Governo do Estado ver como está essa situação, cobre do ANAC essa vistoria, contrate esses técnicos para que a gente possa ter a regularização desses voos diários na cidade de Cacoal, visto que é um voo que atende uma demanda ali de 400 a 500 mil pessoas naquela região da Zona da Mata. Então, é um aeroporto importante e precisamos ter olhos e atenção para que esse aeroporto seja atendido com esse equipamento de navegação.

Eu quero aproveitar a fala do meu amigo Deputado Jean Oliveira, falando um pouquinho do setor produtivo do Estado de Rondônia, essa mola propulsora que produz lá no campo e consegue fazer com que o Estado tenha condições de investir na segurança, na educação, na saúde, que nós precisamos realmente ter olhos voltados para nossa terra. Quando o Governo, há 40, 45 anos, propôs ao povo que viesse explorar esse eldorado brasileiro, o qual o povo acreditou e veio, e hoje o Estado de Rondônia é uma das melhores colonizações que existe no país. Pessoas que andavam 40, 50, 60 quilômetros com cacaios nas costas, desbravando essas matas, deixando a sua família em casa, a esposa, os filhos não sabiam nem se veriam o pai ou o marido voltar para casa. Desbravavam essas matas com animais ferozes, com cacaios nas costas, aí em duas, três famílias nesses rincões do Estado de Rondônia. Então, nós precisamos realmente ter olhos voltado para esse povo. O Deputado Chiquinho que sempre lutou, foi defensor sabe das dificuldades que eu estou falando desse povo. E tive a grata satisfação de hoje ter a primeira reunião de formação aí da Comissão da Pecuária, a

Comissão Ruralista, vamos dizer assim, do homem do campo aqui nesta Casa.

Quero agradecer aos meus pares aí que estiveram presentes, o Deputado Chiquinho da Emater, o Deputado Lazinho, o Deputado Luizinho Goebel, Deputado Adelino Follador, o Deputado Marcelo Cruz e Deputado Edson Martins. Essa Comissão, nós queremos realmente somar com a Secretaria de Agricultura, com o Governo do Estado por soluções com as demandas, que possa cada vez mais fortalecer a cadeia produtiva do nosso Estado. Logo após a nossa reunião, estive no Encontro do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável do Estado, o CEDRS. Lá estavam discutindo algumas câmaras setoriais dessa produção, a câmara setorial do café, que está indo muito bem. Só que a gente precisa ampliar e ter olhos voltados, Deputado Ezequiel, para que ele continue crescendo, para que ela continue produzindo. O Governo tem que fazer essa extensão através da Emater, tem que cobrar das Secretarias Municipais, dos municípios. Em alguns municípios foram distribuídas mudas e foram deixadas, plantadas de qualquer maneira. A gente precisa realmente ter o técnico acompanhando, orientando para que essa cadeia produtiva continue crescendo. Nós sabemos que o café chegou a quase zero aqui no Estado, nós estamos aí numa ascensão, então é muito bacana que nós dessa Comissão fortaleça e possamos aí estar trazendo soluções para essa cadeia produtiva aqui do nosso Estado.

O Sr. Luizinho Goebel - Um aparte?

O SR. CIRONE DEIRÓ - Um aparte ao nobre Deputado Luizinho Goebel, da minha cidade Vilhena, também. Por favor, deputado.

O Sr. Luizinho Goebel - Obrigado, Deputado Cirone, Fiquei feliz que Vossa Excelência assumiu a Presidência dessa Comissão importante, que é a Comissão de Agricultura desta Casa, até porque vem de uma região forte, denominada 'região do café', onde há uma produção diversificada dos diversos setores e isso lhe dá conhecimento para que Vossa Excelência capitaneie bem essa Comissão. Por outro lado, parabenizar a iniciativa do Idaron, na pessoa do Dr. Júlio e a sua equipe; a Emater, na pessoa do Luciano, e a SEAGRI, na pessoa do Secretário Padovani, que hoje, pela manhã, ofereceram uma palestra e apresentação da equipe que está fazendo esse trabalho nesses setores que compreende o setor produtivo. E lá nós pudemos receber algumas boas notícias e, entre elas, uma das notícias que eu achei muito interessante, importante para o momento. É a respeito de um trabalho feito pela SEDAM, capitaneada pelo Secretário Elias, na qual apresentaram uma proposta, nobres Deputados, ao Ministério Público e vários setores, em relação, Deputado Chiquinho, às licenças dos criadores de peixes, dos piscicultores, que poderá ser uma licença provisória de até 5 anos para que eles se adequem dentro da legislação vigente. Então, é uma iniciativa plausível, merece o nosso reconhecimento, até porque, imaginem só, muitas vezes o próprio Governo do Estado, em alguns programas de governo, executou a construção de alguns tanques, Deputada Rosângela. E depois o próprio Governo vê que eles não estavam adequados dentro da Legislação Ambiental, e foi pago taxa e foi pago tudo e foi autorizado.

Então, se esse fato realmente acontecer, vai ser muito importante para os nossos milhares e milhares de criadores de peixes no Estado de Rondônia inteiro. Nós, pela notícia que recebemos hoje, Deputado Cirone, Vossa Excelência estava presente, são em torno de 4 mil licenças, 4 mil licenças no Estado de Rondônia. Então é muita coisa muito importante e que com certeza com a união de todos aqui, nós temos vários Deputados que tem conhecimento, Deputado Chiquinho, que veio da Emater, temos Deputados de todas as regiões do Estado, cada um com o conhecimento da sua região e com certeza nós vamos contribuir sim, para apoiar o setor produtivo porque entendemos que esse verdadeiramente é o esteio da economia do Estado de Rondônia.

Então, parabéns pelo tema, Deputado Cirone Deiró, ou Cirone da Tozzo.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Deputado Luizinho, pela contribuição. Nós vemos que esta Casa está unida e para fortalecer as ações de Governo. E quando eu falo no setor produtivo, isso nos orgulha porque o povo de Rondônia é um povo trabalhador e ordeiro. E nós tivemos, também, nessa reunião, além da Câmara Setorial do Café, a Câmara Setorial do Cacau, a qual me deu muita satisfação em estar ali ouvindo os produtores. Estava ali a CEPLAC junto a Emater, que era um anseio antigo dos produtores de Cacau, da Emater se envolver também nessa cultura aqui no Estado de Rondônia, visto que a minha cidade, cidade de Cacoal, a qual eu resido hoje, o nome se originou porque existiu o cacau nativo, Pastor Alex, naquela região. E, hoje, Cacoal praticamente não produz cacau. E o município de Jarú, através do técnico de Jarú, através da CEPLAC, através do empresário Cláudio, está fazendo um grande trabalho e vê a possibilidade de fazer uma doação, a compra através do

Governo, de até um milhão de mudas de cacau. Um cacau que está dando, Deputado Chiquinho, 4 mil quilos por hectare, a média nacional é 800/hectare. Então, eles trouxeram aqui para dentro de Rondônia, segundo relatos deles, tem 19 modelos de clones de alguns países africanos, da Colômbia e essa produção de Cacau tem um experimento lá em Jaru que está dando 4 mil quilos de cacau por hectare, está dando em torno de 15% a 20% a mais do que o valor do café.

Então, é uma cultura que vamos fortalecer essa Câmara Setorial do Cacau para que o Estado seja novamente referência na produção do cacau. Nós somos aí o segundo país que mais consome chocolate no mundo e por que é que nós não podemos nos tornar o primeiro produtor de cacau?

O Sr. Chiquinho da Emater - Um aparte, Deputado?

O SR. CIRONE DEIRÓ - Por favor, Deputado Chiquinho.

O Sr. Chiquinho da Emater - Eu queria lhe parabenizar pelo seu discurso aqui hoje, Vossa Excelência está tratando de duas coisas muito importantes. Primeiro da educação, e é preocupante o que Vossa Excelência falou de Parecis, nossa cidade bonita, pequena, mas muito aconchegante e nós precisamos pedir ao Secretário de Educação que não deixe os alunos sem o 1º Grau e sem o 2º Grau. Precisamos urgentemente ajudar Parecis porque os municípios pequenos começam esvaziar, que muitas vezes não têm escolas e começa a ir embora. Isso é muito ruim para o interior e o mundo inteiro precisa de alimentos. Nós só vamos produzir alimentos se permanecer o homem no campo, e principalmente, a sucessão. Nós precisamos que os filhos dos produtores

continuem no campo. Então, a gente precisa disso, precisamos que a Secretaria de Educação veja Parecis com prioridade número um, nessa questão da Educação. Semana passada, atrasada, eu estive na Ponta do Abunã, Deputado Marcelo, fiquei muito triste porque vi um produtor ali perto de Guajará-Mirim, ali na Penha, vendendo lote porque o filho dele não teve aula em 2017, não teve em 2018 e está previsto também não ter em 2019. Tiveram que vender o lote para ir embora para Goiás. Isso é muito triste para Rondônia.

Eu quero lhe parabenizar pelo tema que Vossa Excelência trouxe aqui, me solidarizar junto à população de Parecis, a gente tem uma amizade muito grande ali naquele município, e precisamos resolver esse problema junto com o Governo do Estado.

O outro tema que Vossa Excelência trouxe aqui foi a agricultura. A agricultura, como Vossa Excelência colocou, como também o Deputado Jean colocou, o Deputado Adelino Follador, que é o que vai trazer a geração de emprego e renda. Eu que sou Presidente da Comissão de Geração de Emprego e Renda da Indústria e Comércio, é um setor muito preocupante a questão do emprego. Precisamos gerar emprego no campo e na cidade. E a geração de emprego na cidade só vem através do campo, através da produção. Então, a gente precisa fortalecer as agroindústrias, fortalecer a produção do café, fortalecer a produção de leite que vive um momento muito difícil, muito difícil, vai ser um dos momentos mais difíceis que vamos passar no leite, que está acontecendo hoje no Estado de Rondônia, em todo o Brasil. A gente precisa, cada vez mais, olhar para cadeia do leite que está em todos os municípios do Estado, em todas as cidades é quem está segurando ainda o comércio das pequenas cidades. Aí precisa dar todo apoio ao homem do campo, nas estradas,

que o Deputado Jean colocou, o Deputado Follador, a falta de estrada hoje que é preocupante. Em todos os municípios, em todas as regiões, tem chovido muito nesse período agora. Em Rondônia tem chovido desde outubro e choveu muito e as estradas vicinais estão sendo destruídas, e nós precisamos fazer um plano de ação para agir, para recuperar para poder o escoamento da produção. O Deputado Adelino falou da soja que está a todo vapor na colheita, o arroz que está na colheita e são produtos que perde fácil. Então, a gente não pode deixar acontecer isso, o produtor rural plantar, colher e depois não levar para vender ou secar mesmo em alguns armazéns por falta de estrada, isso é muito difícil a gente aceitar isso.

Então, eu quero parabenizar pelos dois temas e dizer que estamos juntos lá na Comissão de Agricultura, para a gente fortalecer cada vez mais a agricultura do Estado de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Deputado Chiquinho. Suas palavras só engrandecem o nosso discurso. O senhor tem um vasto conhecimento da agricultura do Estado de Rondônia, mas é importante a gente estar debatendo esses assuntos, porque a gente prega pelos quatro cantos que a mola propulsora é o setor produtivo de Rondônia. Então, a gente precisa estar cobrando as ações do Governo.

E voltando a falar do tema cacau, eu fiquei, então, muito feliz, porque tem essa possibilidade dessa demanda de mudas aqui para o Estado de Rondônia, com esse altíssimo índice de produção, vai nos deixar entre os Estados, melhor ranqueados no país na produção de cacau. E já conchamar aos Secretários municipais das secretarias municipais de todo o Estado de Rondônia, que vocês se organizem, chamem os

produtores, os presidentes de associações, se organizem para entrar junto, trazendo ideias, o que necessita para também implementar essa modalidade de cultivo aí na sua cidade, aí na sua região, aquelas, claro, que têm vocação para esse tipo de atividade, de cultivo.

Quero só pedir mais um minutinho, Presidente, dizer da suinocultura. É uma demanda importante aqui no Estado de Rondônia e ela não está crescendo porque o Ministério da Agricultura não reconhece Rondônia como um Estado produtor, ele conhece como um Estado consumidor. Nós precisamos que a CONAB, juntamente com o Governo do Estado leve essa demanda, esta pauta ao Ministério da Agricultura para gente ter aí o milho numa condição mais barata, que 70%, 80% que é usado na suinocultura é o milho, e o nosso milho tem uma diferença muito grande para o Estado do Mato Grosso. E nós precisamos aí que o Governo junto com a Secretaria de Agricultura, com a CONAB, com o MAPA, consiga fazer com que o nosso milho seja competitivo para que os produtores de suíno fortaleçam essa cadeia aqui no Estado de Rondônia, trazendo, assim, algo para os nossos produtores aqui no Estado, uma oportunidade de negócio.

Tivemos ali também a Câmara Setorial da Carne e da Agroecologia. Agroecologia são produtos produzidos ecologicamente corretos, então a gente tem que incentivar isso aqui no Estado. Vou deixar as outras pautas para uma próxima fala, Presidente. Quero agradecer a sua paciência, parabenizá-la mais uma vez pela condução desta Sessão e dizer que nós estamos juntos, unidos por uma Rondônia mais forte, uma Rondônia melhor, uma Rondônia que possa trazer alegrias para esse povo e dar qualidade de vida. Muito obrigado.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns pelo discurso, Deputado Cirone. Eu gostaria aqui de registrar a presença de dois empresários ali do meu Município de Vilhena, do meio da comunicação, o Osias, dono do site Folha de Vilhena, e o Orlando do site Extra de Rondônia, sites muitos acessados no nosso Estado, levando as informações para a nossa população. Parabéns a vocês, sempre presentes aqui nesta Casa de Leis. Sem dúvida vai levar o conhecimento da nossa população da Região do Cone Sul, aqui, a fala a preocupação de todos os deputados. Parabéns e obrigada pelas presenças. Registrar aqui também a presença do senhor Abdão Maravilha, grande liderança ali da Zona Leste; o Ramiro também estava aqui há pouco, ao seu lado, também da Zona Leste. Parabéns Abdão, pela luta que você tem ali para a população do bairro da Zona Leste. E vamos conceder a palavra agora...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, uma Questão de Ordem.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Eu queria registrar a presença honrosa, aliás, três presenças muito honrosas na galeria desta Casa, meu sogro, pai da minha digníssima esposa Geovani de Sousa, cabeça branca, está ali sentadinho; minha sogra Laudiceia Silva de Sousa, mãe da minha querida esposa, e a minha amada esposa Simone Silva Neiva.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, agradecer a presença de vocês, parabenizar aqui pelo genro, sempre preocupado aqui com a demanda de todo Cone Sul, em especial lá Cerejeiras, e preocupado aí com o desenvolvimento do nosso Estado. Parabéns Deputado.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, aproveitando aqui já a hora do seja bem-vindo nesta Casa, também o nosso amigo e ex-vereador de Porto Velho, Everaldo Fogaça, está aí também nas galerias. Seja bem-vindo, Everaldo, quem está do seu lado Everaldo? Para enxergar tem que comprar óculos para mim, o Edilson? Ah! Singeperon, Edilson, está barbudo, igual o Lula, não é? Seja bem-vindo, Edilson, aqui. Dibas, lá de Guajará-Mirim, nosso amigo, viu Deputado Dr. Neidson. O Dibas tirou uma foto com Vossa Excelência hoje, é ex-vereador também lá em..., candidato a vereador, já foi lá em Guajará-Mirim. Moisés Tiago aqui pelo Deputado Cirone. Eu vi ali o Prefeito de Vale do Paraíso, amigo meu, muito tempo, era bem gordo, agora está magro, não é? Seja bem-vindo aqui, meu irmão, também Charles. Então, assim, são pessoas ilustres que estão dando aqui, visitando também esta Casa, que ficou um prédio muito bonito, bem diferente aqui a Assembleia de Rondônia.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Vamos conceder a palavra para o Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Presidente Deputada Rosângela Donadon. Quero cumprimentar a todos os presentes, Dibas, viu? Eu te falei que ia dar um ciúme. Olha aí o Deputado Jair Montes já ficou um pouco enciumado com a

situação. Mas não se preocupe não, Deputado, que ele é seu apoiador de campanha e é gente fina, e é pré-candidato prefeito do nosso Município de Guajará-Mirim também. Deputado Laerte Gomes, nosso Presidente que estava nas reuniões. Mas eu quero fazer aqui um breve relato dessa ida nossa a Brasília, principalmente para cobrar aquela situação do aumento da tarifa de energia no nosso Estado, no qual o nosso porta-voz foi o Deputado Laerte Gomes, juntamente ao Ministério de Minas e Energia. Reunião essa que de início, o Ministro não queria receber todos os presentes, porque a reunião estava marcada somente com a Bancada Federal. Mas a Bancada Federal fez um convite, estendeu esse convite aí há várias entidades do Estado de Rondônia, Ministério Público Federal e Assembleia Legislativa, no qual fomos atendidos e foi exposto o anseio de toda a nossa população.

Rondônia que é o produtor de energia, energia limpa, responsável por aproximadamente 10% da energia de todo nosso Brasil, e que paga um preço caro por isso. E nessa reunião foi exposto que a Assembleia Legislativa quer, tem possibilidade de realizar para poder diminuir essa tarifa de energia. Todos, o Governador estava presente, vários órgãos, Ministério Público Federal, expuseram a situação, e o Presidente da Assembleia também expôs o que os Deputados também tinham a colocar. No qual uma delas, é até a possibilidade, Deputado Jair Montes, cadê o Deputado? Que colocou aqui na sua fala também, no seu aparte, que a Assembleia tinha que buscar meios também para pressionar que essa energia possa cair essa tarifa. E um deles é a suspensão da licença que nós temos das usinas hidrelétricas, Deputado Jair, uma delas era essa suspensão. Porque quem permite que as usinas se instalem no nosso Estado é a Assembleia Legislativa, e quem pode também

derrubar essa licença é a Assembleia Legislativa. Então, fica como uma das formas também de pressionar o Governo.

O Deputado Laerte também nos representou, dizendo que Rondônia, por ser produtor de energia e aproximadamente 10% da energia de todo o nosso País, o Governo Federal também tinha que dar uma contra partida, para que essa energia seja um das mais baratas do nosso País, e o Governo Federal não o faz. Então, nós estaremos cobrando aí, a Bancada Federal está unida, vários órgãos, Ministério Público Federal, para que essa tarifa seja diminuída. E que o Governo Federal possa dar uma contra partida para que essa tarifa seja diferenciada de todo o resto do País, devido nós termos três usinas hidrelétricas, as maiores que nós temos, fora as outras pequenas e temos a possibilidade da construção de mais duas usinas, que é de Tabajara e do Ribeirão que podem afetar muito os municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, além da nossa fronteira Bolívia, que é uma usina binacional.

O Sr. Laerte Gomes - Um aparte, nobre Deputado Dr. Neidson?

O SR. DR. NEIDSON - Aparte ao Deputado Laerte, concedido.

O Sr. Laerte Gomes - Primeiro parabenizar Vossa Excelência pelo tema que traz a esta Casa, a esta tribuna, e eu acho que é uma importante prestação de contas que Vossa Excelência está fazendo em nome de todos nós que estivemos em Brasília na semana passada. Uma comitiva de 6 ou 7 deputados estaduais, onde participamos de duas

reuniões, uma no Ministério de Minas e Energia e a outra na ANEEL, fora outras reuniões que participamos com a bancada federal, todas no mesmo intuito único da pressão e o fortalecimento e apoio à bancada federal nesta luta contra esse crime que estão cometendo contra a população de Rondônia nesse aumento da tarifa de energia. E o pior, esse atrasado, esse aumento dos meses anteriores colocar tudo numa conta só, fazendo com que as contas de energia estejam praticamente dobrando. E nós ressaltamos lá, Dr. Neidson, juntamente com Vossa Excelência, com o Deputado Marcelo Cruz, com o Deputado Jhony Paixão, o qual até foi vítima de um fake news aí na mídia, nas redes sociais, dizendo que estava com os olhos fechados, como se fosse proibido, de repente, numa audiência fechar o olho. Era um fake news tentando desrespeitar, atingir a imagem do Deputado Jhony Paixão, ao qual eu quero aqui dar o meu testemunho do trabalho e do empenho que o Deputado Jhony Paixão teve em todas as nossas reuniões em Brasília juntamente com os demais colegas. Quero deixar registrado nesta Casa esse repúdio nosso com essa questão do Deputado Jhony Paixão. O Deputado Jean Oliveira também, o Deputado Chiquinho da Emater estava conosco lá e o Deputado Anderson Pereira, onde nós fomos bem incisivos em colocar o golpe que foi dado no povo de Rondônia.

E nós falamos lá, quando do leilão aqui da Eletrobras, Deputado Chiquinho, quando foi feito, está aqui o documento no próprio site do Ministério de Minas e Energia, o próprio Ministro da época, Moreira Franco, disse que a energia em Rondônia, com esse leilão, com a Energisa fazendo a aquisição iria diminuir no Acre 3,27% e no Estado de Rondônia 1,75%. Então você percebe o golpe que foi dado, não diminuiu, muito pelo contrário, aumentou em quase 30% da tarifa. E me parece que há, eu até fiquei muito preocupado com isso, quando se sinalizou para o IPPEM fazer

aferição dos medidores que a Energisa está colocando e me parece que lá dentro do IPEM parece que está cheio de gente da Energisa. Isso é uma denúncia que chegou e precisa ser apurada porque o órgão de controle dos medidores, Deputado Chiquinho, é o IPEM. Quando, me parece, que gente da empresa está dentro do IPEM isso nos assusta. Nos preocupa porque a conta de energia subiu tanto que me parece que esses medidores, não estou aqui afirmando nada, mas me parece que eles precisam ser aferidos por alguém isento. Porque é impossível, o cidadão não dá conta de pagar a energia da forma que está. Essa revolta não é só desta Casa, essa revolta é do povo do Estado de Rondônia.

Então acho que essa missão que nós fizemos em Brasília com o Ministro e depois na ANEEL está surtindo efeito, eu falava agora, eu quero aqui ressaltar o trabalho de toda bancada federal, que está unida na pressão tanto ao Ministério de Minas e Energia como da ANEEL, que neste momento é mais importante a ANEEL, que é o órgão regulador, que até já tem uma nova sessão da ANEEL marcada para os próximos dias para ver se vai revisar esse aumento ou fracionar ele. E eu queria aqui ressaltar, em nome da bancada federal, o Deputado Lúcio Mosquini que nos deu uma atenção também especial lá, marcou as audiências, nos acompanhou, esteve junto conosco em todos os momentos, quero ressaltar o trabalho dele e de toda bancada, também o Marcos Rogério, enfim, eu acho que foi importante. Agora nós temos que continuar a pressão, nós nos colocamos lá à disposição do Governo do Estado de Rondônia, à disposição dos Poderes, dos órgãos para, se tiver que tomar medidas mais drásticas dentro da legalidade, que nós somos uma Casa legalista, para tomar as decisões contra licenças ambientais nós estamos prontos para fazer. É só nos chamar que nós estamos prontos para agir, doa a quem doer. O que Rondônia não vai aceitar e não pode aceitar é produzir hoje

quase 10% da energia limpa deste País, não ter todo Estado interligado por energia limpa, que não tem, e ainda ter que pagar uma das tarifas mais caras do Brasil. Isso é inadmissível, nós não podemos aceitar, gerando riqueza para o Brasil, ICMS para São Paulo, que o ICMS é todo lá, e é o Brasil que precisa da energia de Rondônia, não é Rondônia que precisa da energia do Brasil. Então, isso é bom deixar colocado, Deputado Dr. Neidson.

Quero parabenizar Vossa Excelência por estar nesse tema tão importante, tão atual, e ressaltar aqui também a participação das entidades classistas aqui do Estado, representando o setor produtivo. Participaram de uma forma muito firme, tanto o Fecomércio como o FIERO, como o CDL, como a OAB, todos os órgãos aqui, o Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Defensoria, eu nunca vi um evento reunir todos os setores do nosso Estado como eu vi em Brasília na reunião com o Ministro. Parabéns por Vossa Excelência trazer o tema a esta Casa, com certeza é um tema que nós precisamos ainda debruçar muito em cima dele.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Deputado Laerte. Realmente, também temos que reconhecer a bancada federal que fez um papel e exerce atualmente um papel importante nessa batalha que nós temos. E o Deputado Lúcio Mosquini também, que foi o que agendou todas as reuniões juntamente com esta Casa. Posteriormente nós fomos à ANEEL. O Ministro de Minas e Energias ficou de se reunir com a ANEEL para entrar em um acordo, um entendimento e depois apresentar ao nosso Estado de Rondônia. E a ANEEL também nos apresentou os motivos pelo qual aumentou esta tarifa de energia. Eles adquiriram, já na concessão, já estava no contrato uma dívida da CERON que era da Eletrobras/Rondônia, e seriam

repassados R\$ 340 milhões ou mais, mais ou menos, incluído na conta de energia que seria um aumento, o aumento que teria que ser colocado nesta conta de energia que foi de 25% agora, iria ser de 30%. O consumidor pagaria 30%, e deixaram 5% para colocar no final do ano, fora mais o aumento que vamos ter da tarifa de energia. Seriam retirados os 20% que foram colocados durante este ano.

A ANEEL nos colocou também, nos fez apresentação da tarifa de energia, os componentes de 2018 da CERON. Aqui nós temos: geração de energia 37.5%; PIS/COFINS 4.3%; ICMS 17.7%; distribuição de energia 21.6%; transmissão 1.3% e outros subsídios e outras políticas públicas 17.6%.

Mas, enfim, no fim das duas reuniões a ANEEL se prontificou em revisar esta tarifa de energia, este aumento ou escalonar ou tentar reduzir agora e depois tratar com o Governo do Estado, com a Assembleia Legislativa, mas a Assembleia Legislativa tem um papel importante nesta redução também. E no diálogo que nós teremos aí também juntamente com a ANEEL e o Ministério de Minas e Energia que ficaram, já deram uma resposta à Bancada Federal, que estarão marcando uma reunião aqui no Estado de Rondônia, juntamente com a Energisa para discutir e dar, tentar dar uma proposta para atender a população do Estado de Rondônia com esta redução e energia.

Depois nós estivemos aí também, através do convite também, além da Bancada Federal, do Deputado Lúcio Mosquini, o Deputado Chiquinho da Emater que foi o condutor da reunião juntamente com o Brito do Incra, lá no Incra em Brasília, no qual foi tratado sobre a regularização fundiária e as terras do Estado de Rondônia. Então nesta reunião nos foi exposto, e através do Deputado Chiquinho também iremos realizar uma Audiência Pública para que se realize, se trate, primeiramente, informações que o

Brito do Incra nos deu também, primeiramente desta 2ª Aproximação que nós temos aí pelo Zoneamento Socioeconômico, Ambiental e Social do Estado de Rondônia. E esta 2ª Aproximação, que são realizadas de 10 em 10 anos, então, nós vamos tratar desse assunto aqui na Assembleia Legislativa para tratar da área produtiva que já foi falado hoje, aqui, muito da agricultura, da pecuária e é uma das formas que nós temos de dar um incentivo maior ainda à área produtiva.

O Sr. Chiquinho da Emater - Permita-me um aparte, deputado?

O SR. DR. NEIDSON - Então, o Deputado Chiquinho da Emater também estava presente e ele quer fazer uso da palavra. Vamos dar aparte ao Deputado Chiquinho.

O Sr. Chiquinho da Emater - Obrigado, Deputado Dr. Neidson. É um prazer muito grande pedir este aparte. Vossa Excelência está colocando a questão de contas da nossa viagem a Brasília, que muito importante. O Deputado Laerte colocou muito bem o que fizemos em Brasília na questão da energia, que é uma coisa que nós não poderemos aceitar esses aumentos abusivos que fizeram com o povo de Rondônia. Duas reuniões com o Ministério de Minas e Energias, depois na ANEEL, acompanhados com deputados federais, como o Deputado Mosquini, como o Deputado Mauro Nazif, que é do meu partido; o Senador Marcos Rogério, que foi muito atuante também lá; a Deputada Mariana e os demais deputados federais que estiveram lá conosco lá nas duas comissões. E, posteriormente, nós tivemos nós estivemos no Incra, que

Vossa Excelência está colocando aí, um assunto muito importante, que é a questão da documentação da terra dos produtores rurais de Rondônia.

Nós temos aí aproximadamente 90 mil propriedades sem documentos. Nós precisamos agir fortemente para que Rondônia documente estas terras, que só assim, se Rondônia está bem, nós vamos ficar bem melhor e, com certeza, Rondônia só vai enriquecer cada vez mais, e quem vai ganhar com isso é toda a população de Rondônia.

Então nós vamos fazer esta Audiência Pública com o apoio de todos os deputados estaduais, convidar também os deputados federais, o nosso Governador, o pessoal da SEDAM, que temos que avançar muito na questão do plano do nosso Zoneamento, da 3ª aproximação e da 2ª para conclusão. Precisamos agir, agir rápido para que Rondônia possa cada vez mais ir avante.

Então, Deputado Dr. Neidson, parabéns pelos dois temas que Vossa Excelência está falando aqui neste momento e vamos fazer com que Rondônia seja melhor para toda a população e defender o povo de Rondônia cada vez mais. Obrigado ao senhor.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Deputado Chiquinho. Inclusive, o Brito do Incra também nos apresentou aquela Lei Federal de 2017, a 13.645, se eu não me engano.

O Sr. Chiquinho da Emater - Verdade.

O SR. DR. NEIDSON - O artigo 102 já diz, permite que o Governo Federal realize a doação de terras, de glebas aqui

no Estado de Rondônia para o Estado de Rondônia, terras pertencentes da União.

O Sr. Chiquinho da Emater - É. Falta só regulamentar, mas já foi aprovada a lei.

O SR. DR. NEIDSON - Já tem uma lei que beneficia o Estado de Rondônia nessa situação. E conversando também, já mudando de assunto, conversando com a bancada federal, Deputado Mauro Nazif, Léo Moraes, Mariana Carvalho, vários Deputados da bancada federal, estiveram conversando também com o Governador Marcos Rocha sobre a situação do município de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. Então, eles também solicitaram ao Governador para que ele possa instalar a sede do governo, do Poder Executivo no município de Guajará-Mirim. E com isso, nós realizamos uma Indicação, pedindo ao Governo do Estado que ele transfira a sede do Governo do Estado para o município de Guajará-Mirim, através dos seus Secretários, o Governador, realizem essa transferência e eles possam despachar lá no nosso município de Guajará-Mirim, para atender Guajará-Mirim, Nova Mamoré e com isso tentar resolver algumas situações como essa aí também dessa parte ambiental que nós temos aí no nosso município. E, além disso, nós podemos também criar através desta Casa, solicitar através desta Casa, através do nosso Presidente, da Mesa Diretora, a transferência da sede do Poder Legislativo também para o município de Guajará-Mirim, juntamente com o Poder Executivo. Se tivermos essa resposta positiva da transferência, vamos fazer esse Requerimento pedindo também uma Sessão Itinerante no município para atender àquela região. Então, obrigado aos 24 deputados que estão aqui presentes, eu e mais os 23 que assinaram essa

Indicação e eu acredito que através desta Indicação o Governo do Estado vai se sensibilizar e vai atender essa Indicação, além da bancada federal também, que está sensibilizada em ajudar aquela nossa região. Então, muito obrigado, senhora Presidente, muito obrigado a todos os deputados por terem dado apoio nessa Indicação e seriam essas as nossas palavras. Obrigado.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado Dr. Neidson. Quero aqui cumprimentar e agradecer a presença do Vereador Sidney Eliezer, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Castanheiras, está aqui presente conosco; senhor José Ribeiro, Vice-Prefeito do município de Presidente Médici, obrigada pela presença. Senhor Luiz Alves da Silva, Presidente do Bairro Três Marias. Obrigada pela presença.

Concedo a palavra ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, meu tempo é de quantos minutos?

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Cinco minutos, Deputado.

O SR. JAIR MONTES - Cinco? Baixou foi, o meu? Meu Pai do céu! Presidente, em seu nome eu cumprimento a Mesa; em nome do Presidente afastado, que está ali no bate-papo, cumprimento todos os membros da bancada.

O Sr. Laerte Gomes - Meu nobre Deputado, não me afaste ainda não. Comecei agora.

O SR. JAIR MONTES - Em nome do Dibas, lá de Guajará-Mirim, cumprimento a galeria que está aqui conosco, tinham umas estagiárias ali, mas já foram embora, pedindo pelo amor de Deus, 'não me tire daqui, Presidente Laerte'. Eu quero mandar um abraço aqui também, Presidente, que a professora Elisângela e a acadêmica de Medicina Karina, moradoras da 2ª Linha do Ribeirão Nova Mamoré.

Presidente, essa semana, Deputado Marcelo Cruz, eu fiz uma entrevista e nela eu colocava ali a minha preocupação do que está acontecendo... Eu vou esquecer, hoje, um pouco o âmbito nacional, claro que o âmbito nacional quer dizer também a energia elétrica, que também é local, mas eu vou me ater aqui mais às questões locais do nosso Estado, viu Deputado Dr. Neidson. E ali eu estava vendo, e nós temos representante nesta Casa, Deputado Anderson Pereira, que além de Deputado é agente penitenciário. É mais agente do que Deputado porque deputado, está deputado, e continuará agente até o fim da vida, como servidor público. Então, a preocupação hoje, do governo nesta Casa, Deputado Eyder Brasil, há muito tempo a gente... Eu me recordo que lá nos anos 90, 91, 92, 93, lá o Jerônimo Santana foi o Governador que deu mais importância à Polícia Militar. Então, naquele momento não faltava viatura, não faltava efetivo para a Polícia Militar no Estado de Rondônia. Depois do Governador Jerônimo Santana, aí a coisa veio meio que capenga, não é? Um ou outro Governador dava importância e não aquela importância que merecem as Polícias, em especial a Militar que faz esse trabalho ostensivo. Em Porto Velho, na capital, onde eu estou mais, ainda não comecei visitar o interior, mas eu quero crer que não só Porto Velho como

também em outros municípios também está acontecendo a mesma coisa, dificilmente consegue ver uma viatura da Polícia Militar nas ruas, dificilmente. Hoje o efetivo está bem abaixo do que era para estar. Então, assim, nós estamos um efetivo, hoje, com quase oito mil policiais a menos. Muitos se aposentaram, outros foram para a transposição e os poucos que têm, Deputado Marcelo Cruz, a gente que é da capital e foi Vereador aqui, sabe do que nós estamos falando, e os poucos que têm hoje, o governo está trazendo policiais do interior para vir para a capital, para conta de presídios. Então aqui eu faço, eu conclamo aqui, Presidente Laerte, esta Casa..., muitos deputados falam assim: "pelo amor de Deus, Deputado, não faça isso não, não traga essa discussão para cá". Tem que trazer para cá, se não trouxer para cá, eu vou levar para onde? Para a paróquia, para a igreja, para o bar? Eu tenho que trazer para cá. Esta Casa aqui também, tem responsabilidade. Como o Executivo tem sua responsabilidade, nós temos a nossa responsabilidade. O primeiro papel nosso é fiscalizar. Esse é o papel mais fundamental desta Casa, fiscalizar, é contribuir, é sentar à mesa redonda.

Lembro-me muito bem que em 2011 eu fazia parte daquele Governo descarado, Confúcio Moura, que é Senador hoje. Eu fazia parte da Casa Civil e naquele momento eu tive oportunidade de trabalhar para não ter uma greve de agentes penitenciários. E nós conseguimos, naquele momento, inclusive o Deputado Anderson era o Presidente do Sindicato. E eu fui ao Sindicato do Deputado Anderson, tinha mais de 300 agentes penitenciários, tudo com raiva. A irmã do Confúcio Moura estava lá, a Cira Moura, estava lá esperando. Será que esse rapaz vai dar conta? E nós fomos lá, juntamente o Herbert Lins, e conseguimos levar o reajuste lá de R\$ 200,00 e eles aceitaram. Por quê? Foi na conversa, foi conversando. Política se faz dialogando.

Política não se faz na ponta da botina, não; é dialogando. E nós temos aí já mais de 30 dias se arrastando essa situação. Aquilo que se paga hoje para um policial militar de hora-extra a mais, para tomar conta de um presídio, para poder ter a visita, que é direito do preso, nós podíamos muito bem sentar com os agentes penitenciários, o Governo do Estado, juntamente com esta Casa, sentar e encontrar um acordo para que possamos acabar essa intervenção que está acontecendo hoje nos presídios. Por que o grande prejudicado, quem é? É a população de Porto Velho, é a população de Rondônia, porque na hora que precisa de uma viatura, de um policial, não tem, você pode esperar. Graças a Deus que ninguém nunca precisou aqui, mas um dia, se precisar, vai demorar três horas para chegar uma viatura da Polícia Militar.

O Sr. Dr. Neidson - Um aparte, senhor Deputado?

O SR. JAIR MONTES - Já vou conceder. Então, assim, são coisas que nós nos preocupamos, tem que se preocupar com isso. Temos que nos preocupar, porque é uma categoria. Hoje são os agentes penitenciários, amanhã pode ser o policial civil, pode ser o policial militar, pode ser o médico, porque é servidor público. Então, esta Casa, tem momentos que tem que puxar para ela a responsabilidade.

Eu sinto, hoje, Deputado Dr. Neidson e Deputado Eyder Brasil, eu sinto hoje que o Governo, eu não vi ainda um plano de ação do Governo Marcos Rocha. Com boa intenção que ele tenha, com a boa vontade que ele tenha, eu não vi um plano de ação de uma reestruturação de governo, eu não vi ainda. Eu vejo os sites colocarem que foram nomeados 4.050 cargos. O Governador vai ao seu facebook e fala: 'é

mentira, é fake news', mas ninguém vê. Eu não consigo enxergar ainda. E quando eu olho para esta Casa aqui, eu consigo olhar, eu vejo aqui o Cirone, que hoje é deputado, mas foi ex-prefeito, vice-prefeito de Cacoal, com vasta experiência administrativa. Eu olho para cá, vejo o Deputado Chiquinho, que por muitos anos foi Presidente da Emater. Um pouco mais eu olhe o vejo Deputado Ezequiel Neiva, que foi Diretor do DER. Consigo enxergar aqui o Deputado Luizinho Goebel, que tem 04 mandatos nesta Casa. A Deputada Rosângela Donadon, olho para cá e vejo Deputada Cassia Muleta, que vem de uma família tradicional na política. Eu olho aqui e vejo o Deputado Geraldo da Rondônia, que também tem toda experiência empresarial e também administrativa. Olho aqui e vejo o Deputado Dr. Neidson. Pessoal, nós temos uma Assembleia qualificada hoje. O mais fraco aqui sou eu. Eu vejo ali também o Deputado Laerte, que foi prefeito, líder de um governo ruim, mas que deu conta do recado. Ruim, de um carequinha ruim, mas que deu conta do recado. Vejo o Deputado Marcelo Cruz que tem experiência. O Pastor que está ali, não sei se tem experiência administrativa, política, mas a igreja comanda muito bem, comandou. E assim vai.

Então nós temos que dar a nossa experiência naquilo que nós aprendemos politicamente, ajudar o Governador Marcos Rocha, ajudar. Por que nós não podemos ficar naquela, Deputado Follador, que é o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Nós não podemos ficar naquela de 'quanto pior, melhor para nós'. Não! Quanto pior para o governo, pior para a Assembleia. Quanto pior para o governo, pior para o Estado. Quanto pior para o governo, pior para quem produz, pior para o empresário, pior para o servidor público. Nós não podemos deixar 'o quanto pior, melhor'. 'Ah, por que o Deputado Jair Montes é polêmico'. Eu não sou polêmico, eu sou realista. Às vezes eu tenho

coragem de falar coisas que vocês não têm, mas eu tenho coragem de falar. Eu tenho coragem de falar, e o Deputado Marcelo me conhece muito bem, eu tenho posicionamento. Amanhã eu posso estar agarrado junto com o Marcos Rocha, posso. E vão dizer assim, 'se vendeu para o governador'. Não, mas se o Governador chegar, explicar a intenção dele, vir a esta Casa, eu não tive a oportunidade de sentar ainda com o Governador, não tive. Eu também não sei se ele quer se sentar comigo, também não sei, Deputado Eyder Brasil. Não tive oportunidade de sentar com o Governador, mas eu deixo aqui claro, eu conheço muito bem o Governador Marcos Rocha, fui líder dele por quase 4 meses, quando ele estava na Prefeitura de Porto Velho como Secretário de Educação. Eu tenho um carinho e respeito muito grande por ele, mas aquilo que eu falo, administrar o Estado não é administrar uma Secretaria, não é administrar um Quartel. Administrar o Estado é administrar todo o povo, mais de 2 milhões de habitantes e muito mais de 50 mil servidores públicos. É uma missão muito árdua, é uma missão doída. Eu encontrei duas vezes o Deputado Laerte, eu entro naquela sala dele para comer amendoim, estou igual elefante, e chego lá, o Deputado Laerte administrando uma Casa com 24 Deputados e quase 2 mil servidores, penando, sofrendo e apanhando. Agora imagine o senhor, Deputado Laerte, administrar o Estado, não é fácil meu irmão, não é fácil.

Deputado Dr. Neidson, 30 segundos para eu poder falar todo o meu tempo.

O Sr. Dr. Neidson - Obrigado, Deputado Jair Montes. É só colocar essa situação da Polícia Militar também que está intervindo nos presídios. Eu estive conversando com um Policial Militar, ele me perguntou assim: "Doutor, será que vai sobrar para a Polícia Militar novamente?". Eu falei:

"acredito que sim". Mas a reclamação dele é que eles estão cumprindo, além da carga horária deles sem receber nenhum centavo, também por essas situações, além do risco que eles têm também de estar cuidando desses presídios.

Então, vamos pedir uma informação, através, eu acho que o Deputado Anderson Pereira é o Presidente da Comissão de Segurança Pública, vamos passar também a ele para pedir essa informação para ver se realmente esse caso é verídico ou não. Só para contribuir também na sua fala, Deputado.

O SR. JAIR MONTES - Obrigado, Deputado. A minha preocupação, Deputado Dr. Neidson, que hoje a Polícia Militar tem dotação orçamentária própria. Então, aquilo que esta Casa, juntamente com todo planejamento, construiu de orçamento para a Polícia Militar, ela está gastando dinheiro que não era para onde gastar. Então, vai chegar o momento que ela vai ter que pedir aqui remanejamento desta Casa e vai chegar daqui a pouco. Então tem que começar medir, aquilo que eu estou gastando a mais com a Polícia Militar não dava para a gente sentar com os Agentes Penitenciários e acabar com essa intervenção, colocar de fato quem cuida de presídios? Então essa é uma preocupação que eu tenho.

Outra preocupação minha que eu tenho, já Deputado Laerte?

O Sr. Adelino Follador - Um aparte, Deputado?

O SR. JAIR MONTES - Já vou lá, só vou... Então, outra preocupação, vá lá Deputado Follador, Vossa Excelência tem o direito.

O Sr. Adelino Follador - Parabenizar o Deputado Jair Montes pelo seu discurso, pela sua preocupação e é bom frisar aqui que agora nós temos 300 policiais, mais de 300 policiais fazendo academia graças a esta Casa, Deputado Laerte. Nós abrimos mão do nosso orçamento, boa parte do orçamento da Assembleia para que fosse feita a academia daqueles policiais. E o acordo é que esses policiais assumiriam conforme os policiais fossem se aposentando e já aposentou mais do que a quantidade dos policiais que estão fazendo academia. Então, deve ter mais 2, 3 meses, quase três meses ainda de academia e nós precisamos até pensar em um novo concurso porque foi chamada a última turma. Então, para o futuro, que vão faltar mais policiais e policiais civis também. Policiais civis, tem uma Delegacia no Estado de Rondônia que só tem um policial, não sei aonde foi citado, o Delegado Regional falou que tem uma Delegacia, todas as Delegacias estão faltando policiais civis. Inclusive, tem uma Delegacia que só tem um policial lotado. Então, nós precisamos já nos preocupar com concurso para a Polícia Civil, concurso para a Polícia Militar porque não é de uma hora para outra, não é uma categoria que você coloca na rua qualquer um, contratar mais 100 policiais e colocar na rua, não. Tem que fazer o concurso, fazer todo aquele processo e depois tem que ainda fazer academia, eu acho que são 8 meses. Então é muito demorado para você ter um policial na rua.

Então, graças a Deus que conseguimos junto à Assembleia e o Governo, na época, a Assembleia, mais de R\$ 3 milhões está ajudando na academia. O ano passado nós

abrimos mão do nosso orçamento para poder fechar esse acordo e fazer e isso vai salvar um pouco a pátria. Nós já temos que cobrar do Governo para abrir um concurso para lá na frente, no final do ano que vem que nós vamos poder, se abrir um concurso agora nós vamos ter esses policiais aptos só no final do ano que vem.

Então, nós temos que nos preocupar, planejar e, principalmente policial civil que também, praticamente, está faltando muito mais que policial militar hoje.

O Sr. Cirone Deiró - Só para contribuir, Deputado Jair, parabenizá-lo pelo seu discurso. E quando Vossa Excelência fala que esta Casa quer ajudar o Governo do Estado, é a vontade de nós 24 deputados estaduais. Porque quando nós temos essa autonomia de ajudar esta Casa, na nossa região nós sabemos quem é quem, as dificuldades daquela região, as dificuldades de estrada, as dificuldades do atendimento extensional. Então, Vossa Excelência está de parabéns pela sua fala e complementando aqui a fala do Deputado Adelino, foi até sugerido por nós junto nessa reunião com o Secretário de Segurança Pública, que fizessem, ao invés de policiais civis, contratasse um serviço dos agentes administrativos que podem fazer as ocorrências, enquanto o policial poderia estar na rua fazendo investigação. Lá em Cacoal se usa 10 policiais civis no plantão só para receber as ocorrências. Isso poderia ser feito, muito bem feito por qualquer pessoa qualificada para atendimento administrativo. Só para contribuir, Deputado Jair.

O Sr. Adelino Follador - Esta Casa já aprovou um Projeto nesse sentido.

O SR. JAIR MONTES - Desconte o meu tempo aí, Presidente, por favor.

O Sr. Adelino Follador - Desculpa, mas é só para... Já em um projeto, se faltar mais, poderia primeiro complementar que ajuda muito, que é a parte administrativa pode ser feita por funcionários sem ser policial.

O SR. JAIR MONTES - Muito bem, então, a gente, esta Casa contribuiu muito, não é? Eu estou chegando nesta Casa, meu primeiro ano como deputado, meu primeiro mandato. Mas esta Casa, no passado, e um passado recente, agora, contribuiu muito com o Executivo Estadual. Lembro-me muito bem que eu participei de uma Sessão da qual esta Casa cedeu parte da emenda que também é emenda minha, que eu já não tenho direito a ela, mais de R\$ 800 mil, cada deputado contribuiu para poder reajustar o salário dos professores, em torno de R\$ 20 milhões. Então, é prova disso aqui. Muitos perguntam hoje: ah, a Assembleia fez um prédio bonito, luxuoso. Mas tem que entender que o dinheiro foi economia da própria Casa, coisa que o Governo pode muito bem fazer economia e fazer um hospital estadual aqui para Rondônia, sendo desde que economize.

Então, os deputados estão de parabéns. Eu estou chegando aqui para fazer história, como deputado, também. E eu sou uma pessoa que eu sempre, sempre serei, sou e sempre serei a favor do servidor público, porque eu entendo que é através do servidor público, é o esteio, é a coluna dorsal de uma administração pública. Então nós temos que valorizar e ter muito cuidado com o servidor público, e valorizá-lo.

Outra coisa que me traz aqui são duas questões bem rapidinhas. Uma delas que nós, viu Deputado Laerte, Presidente Laerte, é bom o senhor ouvir isso aqui, quem mais fala é o senhor, isso aqui quem mais fala é o senhor. A questão do DETRAN, nós temos um DETRAN de Brasil, em nível de Brasil, um dos que cobram a maior taxa em todos os sentidos. Quando se fala em energia, em baixar a energia, nós temos também que trabalhar agora que é coisa nossa, trabalhar para baixar também impostos do DETRAN e essas taxas também que estão abusivas, estão abusivas.

O DETRAN hoje, depois da SEFIN, é o segundo órgão que mais arrecada no Estado de Rondônia e está indo para onde esse dinheiro? Hoje, eu concordo que tem que ter a blitz da Lei Seca, mas só tem blitz da Lei Seca, não tem mais nada. Você não vê uma blitz educativa em Porto Velho ou no Estado de Rondônia, você não vê. Você só vê o DETRAN arrecadando. E para onde se vira, o DETRAN chega um momento, Deputado Marcelo, de ter 500 cargos comissionados. Um absurdo, absurdo!

Então, nós temos que tocar na ferida também. Não só na energia elétrica, também tocar na ferida dos nossos condutores que contribuem com o seu pagamento, são multados, são roubados e nós não estamos vendo investimentos retornando para população aqui do nosso Estado. Vai falar, Presidente?

O Sr. Laerte Gomes - Vossa Excelência me citou, Deputado Jair, eu gostaria só de...

O SR. JAIR MONTES - Vá lá.

O Sr. Laerte Gomes - Eu gostaria só de colocar essa questão do DETRAN. Nós estamos fazendo um levantamento de todos os preços de taxas e impostos que o DETRAN cobra em Rondônia. E fazendo uma comparação com todos os Estados da região Norte do Brasil, é absurdo, deputado. Eu acho que já tive oportunidade de mostrar para Vossas Excelências, alguns números que nós temos de impostos aqui, taxas custam trezentos e oitenta, trezentos e noventa reais em Rondônia, você vai ao Amazonas, é setenta reais, na sua maioria.

Nós vamos levantar isso, nós temos a questão das diárias, mais de quatro milhões de diárias dos servidores do DETRAN no ano passado, nós temos a questão dos jetons. Só, me parece que agora em janeiro foram pagos quatrocentos e poucos mil reais para 10 pessoas, de jetons para 12 reuniões, que eu vi isso já na mídia. Nós temos a questão dos contratos do DETRAN. O DETRAN teve, o ano passado, um superávit de quase R\$ 50 milhões. A nossa Constituição é muito clara, que nem um órgão público pode cobrar impostos e taxas para enriquecimento, está ilícito. E o DETRAN está se enriquecendo com o dinheiro do cidadão, das taxas e tarifas.

Então, nós precisamos apurar isso. Nós vamos apurar com muita sabedoria, eu vi muito falar na mídia em CPI, esse não é o pensamento inicial, que vamos criar CPI, mas nós vamos ter aqui uma comissão de deputados. Com certeza esta Casa vai buscar todas as informações para apurar essa questão do DETRAN e depois aí nós vamos tomar, no colegiado, a decisão que precisar ser tomada. Porque nós queremos mostrar ao nosso Governador, Governador Marcos Rocha, aos nossos dirigentes do DETRAN, que é necessidade urgente de se baixar essas taxas e tarifas.

O cidadão, muito bem Vossa Excelência colocou, o cidadão não suporta mais pagar as taxas e impostos mais

caros do Brasil, que é o DETRAN de Rondônia. Então, nós vamos observar cada item do DETRAN, cada passo disso, vamos avaliar tudo, desde IPVA, desde taxa de transferência, 1ª habilitação, esses depósitos já estão aí entopetados de carros, pagando diárias altíssimas, o cidadão que não consegue nem tirar o carro, porque a diária, se ficar muitos dias fica impagável. Nós vamos apurar tudo isso, Deputado Jair. Pode ter certeza que essa briga do DETRAN não é uma briga do Deputado Laerte, não é uma briga do Deputado Jair, não é uma briga do deputado, nosso líder aqui, o Deputado Eyder, tenho certeza que é uma briga de toda a Assembleia e do Governo, o próprio Governo do Estado, o próprio Governo Marcos Rocha também tem interesse nisso e a gente vai apurar isso, ponto por ponto.

O SR. JAIR MONTES - Já estou encerrando aqui a minha participação, Presidente, mas eu quero deixar dois pontos aqui. O primeiro ponto é que, dos 4.050 cargos que falam já foi nomeado, eu já comecei a fazer o meu trabalho, eu já pedi todos os cargos em nomeação, de livre nomeação e cargo gratificado, função gratificada do DETRAN e agora também, eu estou mandando agora para SEMAGRIC, lá do Padovani, estava aqui, eu não sei se já foi o Padovani, SEAGRI, SEAGRI. Estou mandando para a SEAGRI, eu quero saber quantos cargos tem também de livre nomeação, quantos foram nomeados, de gratificação e dos contratos que vão estar sendo tocados também, eu estou pedindo também lá da SEAGRI, do nosso amigo Padovani, não sei se ele está na galeria ainda.

E, para encerrar, eu ouvi aqui o discurso do Deputado Jean Oliveira e ouvi a interpelação do Deputado Marcelo Cruz, falando para nós que o Diretor do DER, hoje, veio de Fortaleza já a convite do Governador, com certeza para

assumir o DER aqui em Rondônia. Eu vejo com muita preocupação isso, porque aquilo que ele falou, quando nós trouxemos para Porto Velho, um Secretário lá de São Paulo para Porto Velho, hoje, eu não sei quem mora na capital, mas, se você trafega ali na Duque de Caxias, é a rua com maior número de acidentes. Pelo amor de Deus, quem anda na Duque de Caxias, não ande por lá, chegou lá, desvie, vá por outro canto, porque ali todo dia tem acidente. Por quê? Porque justamente trouxeram para cá um cidadão importado, esse importado acabou não conseguindo dar conta do recado. E quando eu vejo a mesma coisa... Acabo de receber aqui, lá da Linha, e Vossa Excelência conhece muito bem, Deputado Dr. Neidson, lá da antiga Linha da RO 420, a antiga Linha D, em Nova Mamoré, tem quatro atoleiros até o distrito de Nova Dimensão. Não conseguimos mais, não consegue chegar à Nova Dimensão. O DER foi lá nesse tempo chuvoso, passou a máquina, ficou pior. Era melhor deixar como estava, ficou pior. Então, está aqui, mandaram aqui as fotos para mim agora, não consegue mais andar.

Então, nosso líder, nosso não, líder do Governo nesta Casa, o senhor está na hora de termos uma conversa, uma reunião, acho que era melhor uma reunião mais administrativa com o Diretor do DER, para que nós possamos ver o que ele pensa, qual o planejamento de trabalho que ele está tendo, se precisa de ajuda, não é porque ele veio de Fortaleza não, seja bem-vindo a nossa terra. Mas importante que venha para cá, aquilo que o Deputado Jean falou, não adianta colocar o cara de paletó e gravata, tem que colocar o cara de botina ou até descalço para estar... Porque eu já vi, encontrei muitas vezes o Deputado Luizinho Goebel, era residente do DER, eu encontrei muitas vezes em Alvorada com a bota no pé, em cima de uma máquina, trabalhando feito um condenado.

Então, é assim, quem trabalha nessas questões de DER, de agricultura, o cara tem que colocar, não é, Deputado Chiquinho? Tem que colocar o chapelão na cabeça, uma botina no pé, meu irmão, sair do ar condicionado porque o negócio é feio. Alguém vai pedir um aparte?

O Sr. Dr. Neidson - Um aparte, Deputado, rapidamente, mais trinta segundos.

O SR. JAIR MONTES - Pois não, Deputado.

O Sr. Dr. Neidson - Com relação à Linha D, também é uma das rotas alternativas que nós solicitamos ao Governo do Estado naquela reunião que nós tivemos aí juntamente com o Governador e os Secretários, para que possa também evitar o isolamento de Nova Mamoré e Guajará-Mirim, é a Linha D, que é a RO 420. Ela é uma rodovia estadual, e na qual vai dar também acessibilidade a outros municípios. Hoje, nós vemos aí na Ponte do Araras, que a água já chegou já nos pranchões, já está quase isolando o município de Guajará-Mirim e Nova Mamoré. Eu acredito que o DER tenha que dar uma melhor atenção na Linha D. Lá que é uma das rotas alternativas e outra rota alternativa é a de União Bandeirantes, que foi falada aqui pelo Deputado Marcelo Cruz, e o DER tem que dar também um olhar especial devido a esse período chuvoso e o risco de isolamento que nós temos nos dois municípios, Guajará-Mirim e Nova Mamoré. Obrigado, Deputado.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Chiquinho.

O Sr. Chiquinho da Emater - Eu só queria também me solidarizar com o povo de Nova Mamoré, ali do distrito de Palmeiras, Nova Dimensão, Jacinópolis que está do outro lado da Reserva, que é muito importante e é uma área altamente produtiva e ali moram muitas famílias. Nós não podemos deixar aquela área isolada. Como o Deputado Dr. Neidson falou, é uma rota alternativa, saindo por Nova Dimensão, chegando a Bandeirantes, ali dá aproximadamente 100 quilômetros de Bandeirantes a Nova Dimensão e chegando aqui a Porto Velho. Se caso acontecer, que nós não queremos que aconteça que a água venha invadir a nossa estrada, não é, Deputado Dr. Neidson? Tomara que não, Deus nos proteja disso. Mas temos que já nos prevenir para que não aconteça, que as estradas fiquem e o povo, o leite, principalmente o leite fique sem ser puxado porque o leite perde muito rápido. Então é muito preocupante a questão das estradas do Estado de Rondônia.

E também quero me solidarizar com a questão do DETRAN. O DETRAN realmente, nós temos que tomar algumas providências no sentido de procurar melhorar ele para a população. E a questão também dos nossos amigos policiais que fazem a nossa guarnição aí com muita competência. Então, a gente só quer somar esforços para que a gente possa melhorar também o nosso DETRAN, a nossa Polícia Militar que são muito importantes para o nosso Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. JAIR MONTES - Então, Presidente encerrando aqui já...

O Sr. Marcelo Cruz - Questão de Ordem meu líder, Vice-Líder. Deputado Jair, grande satisfação ver Vossa

Excelência mais uma vez usando a tribuna e falando. Vi muitas vezes Vossa Excelência falando na Câmara de Vereadores, e sempre Vossa Excelência tem uma linha de pensamento lógico, muito bom. Essa questão do DETRAN, o que a gente pode observar, isso, desde adolescente eu venho acompanhando. O DETRAN é uma fonte arrecadadora do Estado que parece que quando ele tem algum buraco em algum lugar, em alguma secretária, vai-se lá e vê que ele tem uma lucratividade muito alta e tem que tampar esse buraco. Eu acho que nessa legislatura, a gente tem que dar um basta nisso, porque quem paga esta conta é a população.

Então, eu acredito, ouvi o Presidente Laerte falando e eu estou vendo que Vossa Excelência está bem empenhada, sua equipe técnica, e a equipe técnica também do Presidente mostrou já alguma coisa, e é muito triste a gente ver que o nosso DETRAN é uma das maiores taxas que tem no Brasil. Se a gente comparar aqui a Manaus, que é muito maior do que a gente, tem taxa que é paga em Manaus e aqui a gente paga R\$ 350,00, trezentos e poucos reais. Então a gente tem que realmente pegar e trazer essa discussão mais ainda para esta Casa.

Outra coisa, Deputado Jair, eu queria aqui, eu acho que foi a semana passada, no seu discurso, Vossa Excelência trouxe a preocupação no quesito de uma lei que foi aprovada aqui nesta Casa que os presidentes de autarquias, fundações tinham que ser sabatinados aqui por esta Casa. E eu queria saber de Vossa Excelência se foi feito algum documento, oficializou isso? Grande abraço. Obrigado.

O SR. JAIR MONTES - Obrigado, Deputado Marcelo. Sim, oficializamos informando ao Governador, não sei se ele tinha conhecimento. Às vezes não, porque às vezes pode ter

uma equipe muito ruim assessorando, mas já comunicamos que presidentes de autarquias e fundações terão que ser exonerados e terão que passar por sabatina nesta Casa, inclusive o DETRAN. Já foi comunicado, está certo? Agora esperar, porque isso aí dá improbidade administrativa ao Governo do Estado de Rondônia. E, para encerrar, Presidente, vou deixar para falar amanhã, na quarta-feira, na nossa Sessão pela manhã vou tocar na questão das usinas e na questão de R\$ 1 milhão para cada município do Estado de Rondônia. Muito obrigado.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabenizar aqui o Deputado Jair Montes. Sabemos da sua preocupação com o nosso Estado de Rondônia, em especial aqui com o município de Porto velho. Parabéns pela sua fala.

Vamos conceder aqui a palavra ao Deputado Eyder Brasil, Líder do Governo na Assembleia.

O SR. EYDER BRASIL - Boa tarde a todos novamente. Agora quero cumprimentar a nossa Presidente Deputada Rosângela Donadon que abrilhanta a Mesa Diretora com sua presença. E já faço uma solicitação à Mesa Diretora que busquemos alterar a fala das lideranças, onde eu tenho aqui um calhamaço aqui de dúvidas dos nossos pares aqui, a respeito do Governo do Estado de Rondônia. Eu, exercendo a função de Líder do Governo nesta Casa, me preocupo em anotá-las e repassar isso para o Chefe do Executivo, é a minha função. Então já solicito aí que essas demandas sejam, a minha fala seja passada no final, o que me tomará uma boa parte do tempo da fala que me propus a fazer que é relacionada a outro assunto.

Sobre os agentes penitenciários, o Governo do Estado de Rondônia Coronel Marcos Rocha junto com seus Secretários estão preocupados sim, em resolver esse problema, haja vista que está onerando o Estado para que o Estado possa manter a segurança nos presídios e a segurança da sociedade, está fazendo uma ginástica extraordinária para conseguir manter essas contas, para poder pagar pela nossa sensação de segurança aqui no Estado de Rondônia. Então não é interessante para o Governador, não é interessante para a sociedade rondoniense, bem como falou o amigo Deputado Jair Montes, bem como falaram outros deputados, aqui, que têm muitos municípios de Rondônia que estão ficando com seu efetivo defasado em virtude da remoção desses policiais para cá, para fazer o policiamento nos presídios. Então, eu tenho certeza que não é interesse para nenhum dos lados. E a pedido do nosso amigo Deputado Anderson Pereira amanhã teremos reunião aqui nesta Casa, e com isso ele já inclinou para solicitar ao Presidente Laerte Gomes que suspenda por alguns minutos a Sessão que começa às 9:00 horas, para tratarmos, todos os 24 deputados, essas 24 personalidades políticas, bem como citou aqui o Deputado Jair Montes e ele falou assim, que ele era o menor, deputado. Vossa Excelência já foi vereador e eu acredito que colocou no patamar mais rasteiro que até então eu era Sargento do Exército brasileiro. Trago, não a experiência política, mas o meu caráter, a minha honra e a minha força de querer ajudar Rondônia. Amanhã estaremos aqui às 9:00 horas para tratar junto com a Secretária da Justiça, a Sra. Etelvina; junto com o Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão Jailson Viana e com alguns outros personagens que norteiam aí essa celeuma para buscarmos resolver esse problema do nosso Estado de Rondônia.

Falar do Coronel Meireles, Diretor do DER, como muitos outros brasileiros não nascidos em Rondônia, veio para cá

para Rondônia para tentar construir uma história, deixar um legado também e fazer com que o nosso Estado continue crescendo, usando aquilo que ele tem de melhor, que é a sua competência, o seu histórico dentro do Exército brasileiro, servindo este País por mais de 30 anos. O Coronel Meireles já tem viajado por muitos municípios de Rondônia, visitando as Residências do DER, inclusive agradeceu aqui a ajuda e o apoio do Deputado Luizinho Goebel, que durante um desses deslocamentos teve o seu carro pifado e a equipe do Deputado Luizinho Goebel que socorreu o nosso Diretor Geral do DER aí.

Foi cobrado na semana passada aqui mesmo nesta tribuna, acredito que pelo deputado Cirone, se não me engano, um plano, a apresentação de um plano, um planejamento para as ações do DER, principalmente daquelas mais emergenciais. E o meu gabinete protocolou um ofício lá no DER, entreguei em mãos para o diretor, e onde ele se comprometeu que assim que conclua esse planejamento nós apresentaremos aqui nesta Casa para todos os pares. Quem acompanha as redes sociais verificará, e eu tenho o material impresso ainda, que eu, Deputado Jair Montes, também sou a favor da verificação das análises das contas, abrir a caixa preta, vamos dizer assim, do DETRAN. Lá no meu plano parlamentar, eu me comprometia em buscar, se necessário for, a criação da CPI do DETRAN. Não concordo com as taxas e multas, com os procedimentos que são feitos hoje em dia a respeito dessa exorbitação de taxas, de multas, é uma verdadeira fábrica de multas. E assim estaremos juntos, junto com o Presidente, junto com todos os outros deputados na elucidação e descobrir para onde está indo esse dinheiro, sou a favor sim dessa criação.

O Governador Marcos Rocha, está hoje com cinquenta e alguns dias, um pouco mais que nós que estamos com menos de

30 dias exercendo o nosso mandato parlamentar, ele, o mandato dele, de Chefe do Executivo, trabalhando. Muitos incêndios ainda estão sendo apagados, muitos erros ainda estão sendo sanados. É, no mínimo, precoce a gente julgar e condenar o Coronel Marcos Rocha e a sua gestão. Os erros estão aí para serem sanados. Precisamos juntos, assim como falou aqui muitos deputados, nos unirmos, o Governo do Estado, a Assembleia Legislativa, o Governo Federal, a Bancada Federal, todos os 52 prefeitos do Estado de Rondônia na busca do saneamento das nossas demandas, dos erros que vinham acontecendo.

Então, acredito que, como muito bem elencou o Deputado Jair Montes aqui, aqui temos 24 pessoas aqui com vontade política de fazer o melhor por Rondônia. Temos ex-prefeitos, ex-vereadores, ex-deputados estaduais, temos aqui ex-secretários, ex-diretores do DER, cada um com a sua experiência. Eu tenho certeza que é disso, é dessa força política, é desse histórico político que Rondônia precisa para seguir crescendo, é dessa ajuda que o Governador Coronel Marcos Rocha precisa para fazer um bom mandato. Faço minhas as palavras do meu amigo Jair Montes, Deputado Jair Montes, que precisamos nos unir, precisamos cada um dar o seu papel, fazer o seu papel, cumprir muito bem o seu papel, porque se o Governo de Rondônia vai bem, a Assembleia Legislativa vai bem e todos os 52 municípios irão bem também, esses são os nossos votos.

E agora para fazer a minha fala, Presidente Deputada Rosângela Donadon, queria aqui citar a carta do Ministro da Educação Ricardo Vélez, o qual ele propõe a todas as unidades escolares de todo o Brasil que cantem o Hino Nacional. E essa carta, essa propositura do Ministro da Educação foi tida como um achincalhamento, foi tida como sórdida, foi aqui tachada de inconstitucional, foi tachada

disso e foi tachada daquilo. Tenho 41 anos praticamente, 41 anos de idade na próxima quarta-feira, sou da época em que nas escolas nós cantávamos o Hino Nacional. Tínhamos ordem unida, tínhamos Educação Moral e Cívica, tinha OSPB e eu tenho certeza que isso, aliado aos ensinamentos que a minha família, que o Exército brasileiro e que a Igreja me deu, me fez ser o homem que sou hoje. E eu tenho certeza que muitos aqui que tiveram esses mesmos ensinamentos, muitas vezes até mais rígidos que na minha época escolar, são a favor também do civismo, do patriotismo, são a favor da busca, do renascimento do sentimento de nacionalidade que nós brasileiros por mais de 13 anos, nos foi tirado.

Acredito num país, acredito num país realmente brasileiro, uma nação brasileira, o nosso partido é o Brasil. Temos 24 deputados estaduais nesta Casa e aqui conseguimos ver o pluralismo político partidário. Eu sou do PSL, o Deputado Jair Montes do PTC, temos deputados do PSDB e assim vai. Mas, diferentemente do que essas pessoas pensam, apesar de muitos partidos aqui, uma só é a nação e essa nação se chama Brasil. Então, eu não vejo problema nenhum em cantarmos; as nossas crianças, os nossos filhos, cantarem o Hino Nacional, o nosso hino, o hino do nosso País.

Então, eu repudio aqui veementemente uma nota da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação, em que critica, que avacalha e que menospreza a carta do nosso Ministro da Educação. Como eu falei, muitos são os partidos, mas uma só é a nação. Sou e reafirmo, a favor do civismo dentro das escolas, sejam elas públicas ou privadas. Acredito que esta Casa, aproveitando o ensejo da infelicidade desses órgãos, muitas vezes esquerdistas, criemos uma legislação que obrigue, tanto as escolas públicas quanto as escolas privadas de ensino médio,

ensinos que são regidos pelo Estado, a obrigação de cantar, de ter a sua hora cívica dentro das escolas.

O Sr. Jair Montes - Deputado Neidson, Deputado Eyder...

O SR. EYDER BRASIL - Só um instante, Deputado Jair, já te passo a palavra. Precisamos sim, resgatar esse sentimento, o amor a nossa Pátria. Por gentileza, deputado.

O Sr. Jair Montes - Eu confundo muito, Neidson e Eyder, muito parecidos os nomes, não é? Obrigado pelo aparte. O senhor tem uma missão dura nesta Casa, muito dura, em ser líder do governo. Um governo de experiências mínimas administrativamente, o senhor vem, também é um deputado novo, um político novo na vida pública, com muita experiência no Exército, acabou de falar, com muito orgulho. Eu já fui líder de um prefeito, também não foi um dos melhores prefeitos da capital, perdeu a reeleição, mas graças a Deus conseguimos nos eleger. Eu deputado, e ele deputado federal, Dr. Mauro Nazif. E fui líder dele quase três anos, com muito orgulho. Mas eu tenho certeza que o senhor tem muito a contribuir com esta Casa e com o Estado de Rondônia, apesar de ser uma condição não muito fácil, mas conte comigo. Naquilo que eu puder lhe ajudar, não estou lhe ajudando, estou ajudando o Estado de Rondônia.

O SR. EYDER BRASIL - Com certeza.

O Sr. Jair Montes - Porque eu sei que tudo aquilo que o Governo Marcos Rocha encaminhar para esta Casa, ele vai encaminhar com muito zelo e com muito carinho. Agora, que esses encaminhamentos não sejam muito tarde, que não seja muito prolongado. Nós precisamos de políticas públicas para ontem. O Estado está clamando. E eu lembro muito bem, Líder do governo nesta Casa, o Prefeito Hildon Chaves, quando ganhou a Prefeitura de Porto Velho, como um nome novo, quando ele fazia uma live, um ao vivo no seu facebook, eram mais de 150 mil curtidas, 150 mil visualizações. Coisa de Louco! Nunca eu imaginava, na história de Porto Velho. E aquilo durou por seis meses. Hoje, quando o Prefeito Hildon faz uma live, você não tem ali 30, 50 curtidas lá, mas tem milhares de comentários lá, xingando de toda forma.

Então, assim, hoje o nosso Governador está ainda, o meio de comunicação dele, ele fala, 'é o meu facebook'. Vai chegar um momento que ele não vai querer nem olhar para esse facebook, vai quebrar. Vai quebrar o facebook, vai pegar o telefone e jogar na parede, 'pá!', não vai querer nem saber de facebook. Ele vai começar a se dirigir a esta Casa, à mídia, à televisão, porque são os meios que vão nortear esse meio de comunicação. E esta Casa aqui, Deputado Follador, o senhor está no terceiro mandato, não é? Tem idade de ser meu pai, um homem bonito desses, cabelos brancos, com muita experiência administrativa. Foi Prefeito de um município três vezes, tem um filho vice-prefeito, é deputado estadual com muito orgulho, com muita honra. Então nós estamos aqui, o seguinte, nós estamos aqui para fazer história, mas história positiva para o Estado de Rondônia, porque amanhã vai ficar só nosso nome. O servidor público é servidor público para todo o tempo. Eu estou político, amanhã eu posso ser mais político. Então, vamos dar o nosso melhor.

Leve esse recado ao Governador Marcos Rocha, esta Casa, hoje e sempre, queremos dar o melhor, porque eu sei que ele quer dar o melhor, mas não demore muito, por favor, não demore muito. Nós estamos igual uma noiva querendo casar, mas não demore muito. Está certo?

O SR. EYDER BRASIL - Agradeço as palavras do meu amigo, Deputado Jair Montes. Nas palavras iniciais, falava da dificuldade do trabalho, do quão difícil vai ser líder, como todos os outros foram líderes de governo. Uso suas palavras também para dizer que realmente não sou político, eu estou político, eu sou militar, sou Sargento do Exército, mas eu venho aqui para dar o meu melhor, assim como todos os outros, todos os demais 23 deputados. E o Coronel Marcos Rocha também está fazendo o papel dele. Acreditamos sim, na força que nós temos nesta Casa, e que nós possamos junto com o Governador Coronel Marcos Rocha fazer o melhor para o nosso povo. Muito obrigado.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado, pela sua fala. Vamos dar oportunidade de fala, aqui, para o Deputado Geraldo da Rondônia. Está com a oportunidade, Deputado.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Boa tarde a todos. Boa tarde, em nome da Presidente da Mesa Rosângela Donadon cumprimento os demais parlamentares. Quero cumprimentar todo pessoal da mídia e o pessoal da plateia. Eu quero parabenizar o Deputado Jair. Deputado Jair, meu irmãozinho, meu irmãozinho, Vossa Excelência tem 4 anos para falar. O homem que gosta de falar, Deputada Rosângela. Ele fala

aqui, fala ali, fala acolá. Deputado Jair, tem esse ano todinho e vai mais três anos depois, mas tranquilo.

Vou trazer à tona novamente aqui, Deputado Jair, a questão dessa energia, que virou, de uns 7, 10 dias para cá, o que se fala é desse aumento que chegou a 35%. Já tive confirmação ali da própria população de Ariquemes, algumas pessoas me procuraram, mostraram para mim, na íntegra, que chegou a 35%. Mas já foi anunciada essa questão em dezembro, na minha última fala na Assembleia antiga. Estava eu e meu colega de bancada, o Deputado Lazinho da Fetagro, ou seja, já vinha anunciando. Esse aumento já era anunciado. Até houve uma polêmica na época, 'não, não vai aumentar, tal. Vamos ver...', mas não teve jeito.

O TRF 4, não é isso? Nós conseguimos anulação desse aumento, mas no TRF 4, ou seja, nós descuidamos, depois de aumentar, eu quero dizer para vocês que agora é meio difícil. Ou seja, não é que está tudo perdido, não. Inclusive, parabéns pelos meus colegas parlamentares que estiveram em Brasília, ali reivindicando uma resposta, um resultado para que devolva para a população esse aumento, que eu acho um pouco difícil, porque o governo só quer ver o lado dele, quer aumento, aumento, tarifa, imposto. Mas fica aqui a questão que o Geraldo da Rondônia, até mesmo antes de assumir essa reeleição, já tinha observado, anunciado esse aumento.

Outra situação também que nós estamos vivendo, que não é só no Vale do Jamari, nem aqui na região de Porto Velho e nem algumas regiões, é o Estado de Rondônia, Deputada Rosângela, a situação precária das nossas estradas vicinais. A BR é uma questão que hoje o DNIT está tentando resolver com esse tapa-buraco deles aí, faz de conta. As nossas ROs estão ao Deus dará, mas a situação... Deputado Adelino, desculpa, Vossa Excelência, respeito muito e

estimo bastante, tenho grande respeito, meu colega da minha região do Vale do Jamari, de Ariquemes. Hoje tem algumas regiões, entre eles, Alto Paraíso, Garimpo Bom Futuro e alguns distritos estão ilhados. Não tem como ter acesso a essa região. E o que eu vejo mais preocupante, este governo, apesar de novo, assumiu aí, nós temos que dar um tempo, mas as pessoas que ele indicou ali não têm experiência. Hoje mesmo estive lá para tentar resolver, passar para ele alguma orientação de alguma forma, assim, para trazer a reivindicação do povo, ele parece que não está entendendo. Ele me deixou meio que falando sozinho. Eu ia falar para ele: olha, vamos conversar aqui. Ele é Coronel, se eu não me engano, Coronel? Ah, Coronel! Deve entender muito, então, de Polícia. Falou, 'não, eu tenho que ir ali'. E o povo, ilhado. Porque, eu vi através de um vídeo também, que o pessoal me procurou no meu escritório, Vossa Excelência, Deputado Adelino, que foram mexer no Travessão B-40 de uma forma equivocada. Como é que vai mexer numa estrada, chovendo? Isso é para quem não tem experiência. Já que ele falou que tinha tanta experiência, eu não vejo experiência, essa questão. Aquela ponte ali, que liga a BR 364, se eu não me engano ali, qual é aquela estrada? É a que liga Alto Paraíso, Vossa Excelência? 256, 456?

O Sr. Adelino Follador - 456.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - 456. Precisava de urgência para arrumar. 'Ah, não, mas tem que esperar.' Não. Que nem, eu dei uma ideia aqui, eu não sei o que eu devo falar, a minha orientação, uma balsa motorizada em caráter emergencial. E o senhor, eu vi uma matéria do senhor,

falando a questão de uma ponte móvel no pedaço que liga, onde foi esburacado. Não importa o que tem que fazer, tem que resolver o problema. Não podemos deixar o povo dar uma volta de 60, 70 quilômetros quando está seco, que agora, devido a nossa situação climática, graças a Deus está chovendo muito, ali nem cavalo acorrentado consegue passar. Não consegue! Pode esquecer! A Linha 65, 70, 75, 80, por ali afora, piorou. O povo não aguenta mais, fora as pontes que rodaram, os bueiros que rodaram. E estão tentando recuperar o que, agora? Lá em Minas Gerais fala, aqui é muito 'buraco', lá é, eu sou mineiro, é 'valeta'. O que tem de valeta nessas estradas por aí! Como eu estou falando, eu não estou colocando as nossas ROs, viu gente? Estou falando das estradas vicinais, Vossa Excelência.

O Sr. Adelino Follador - Um aparte, Deputado Geraldo. Parabenizar por trazer esse tema hoje. Com certeza o senhor, a gente também é daquela região, todos os deputados aqui, hoje, se manifestaram, a preocupação e a cobrança que a gente recebe da população a respeito de estrada. E ali naquela região, especialmente a região de Alto Paraíso, aliás, toda nossa região ali, todas as estradas, Cujubim está cheio de buraco, Buritis, Cacaúlândia, toda aquela região, mas especialmente Alto Paraíso e agora tem que colher a soja, e ali tem quase 5 mil hectares de soja para tirar e o pessoal está desesperado. E nós temos que arrumar uma solução. Então, aquela questão, nós levamos lá o engenheiro que construiu a ponte, engenheiro lá de Ariquemes, mais uma pessoa daqui de Porto Velho, mas para tentar fazer uma avaliação para ver se consegue colocar essa ponte móvel, porque o senhor citou a questão da balsa, é também uma opção. Mas ali do lado daquela ponte, como eu era Residente ali naquela época que foi construída aquela

ponte, ali é laje. Então é muito difícil de fazer um acesso para balsa ali próximo àquela ponte. Teria que recuperar onde era a balsa antiga. Lá teria que recuperar a estrada nesse tempo de chuva, se mexer lá também não vai passar. Então, mas tem que ser feita alguma coisa urgente. Aquilo que Vossa Excelência falou, Deputado Geraldo, Vossa Excelência tem toda razão, a população está aflita e desesperada e nós precisamos uma solução, tem que ser rápido. O pessoal foi ao Ministério Público ontem e o Ministério Público deu 45 dias; 45 dias é demais, 45 dias já perdeu a soja todinha que tem do outro lado. A população, as pessoas que passam de moto, a pé, de carro pequeno ali, se nós conseguirmos liberar a ponte móvel em cima, que o Capitão do DER ficou para negociar com o 5º BEC, ver se tem essa ponte e se há a possibilidade, mas tem que ser urgente porque 85, 90% do tráfego já vai andar ali, que são os carros, os caminhões até 2 eixos e os maiores teriam que passar no B-40 até fazer o projeto. Tem que licitar o projeto, depois tem que licitar a ponte e isso demora muito a gente sabe. Então nós temos que fazer um paliativo, preocupação muito séria, mas não só dali não; toda nossa região, as estradas que nós andamos pela região, Vossa Excelência conhece, tem andado muito, estão precárias a situação.

Então, nós precisamos, está aqui o Líder do Governo, nós já estivemos com o Diretor Geral do DER, pretendo amanhã passar de novo com ele, semana passada estivemos, semana retrasada eu estive, mas parece que a coisa está muito devagar. A lama asfáltica, talvez, só para abril, abril, até abril têm muitos trechos de asfalto que vão acabar, vai ter que fazer novo asfalto, o prejuízo é muito maior.

Então, parabenizar o Deputado Geraldo pelo seu discurso, pela sua preocupação que está aqui registrando nesta Casa e com certeza esperamos que o Governo aja, se precisar sentar para ver qual a opção que tem e os técnicos que têm que ir lá ver e mostrar essa solução. Infelizmente, está chovendo ainda bastante, as águas tinham baixado esses dias, voltou a chover na região, mas nós precisamos fazer alguma coisa. A população pede, suplica para que a gente faça alguma coisa. Obrigado.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Obrigado, Excelentíssimo Deputado, pela fala, pelo apoio, pelo carinho, lembrando que domingo agora, apesar, Deputado, que algumas pessoas meio que não sabem da nossa luta, mas domingo, depois do almoço, eu peguei o carro fui lá visitar exatamente essa ponte que sempre eu vejo matéria de Vossa Excelência, a preocupação de Vossa Excelência. Constatei de fato a veracidade do caso, aquela ponte está comprometida. E, na minha visita hoje ao DER, eu fui surpreendido porque meio que assim, não me recebeu. Vossa Excelência imagina não receber um Parlamentar reeleito com quase 10 mil votos e como eu falei, não é querer ser melhor do que ninguém não, mas eu disputei 2 eleições, ganhei uma com voto direto do povo e ganhei a outra em Brasília, que é por causa de 23 votos. Aí você chega para reivindicar uma situação para o povo, não é recebido. Você imagina, deputado e deputada, se chega, não é querendo desfazer de ninguém, se chega um cidadão comum ali, se não está recebendo nem o Parlamentar eleito pelo povo para ver uma situação que hoje está precária em Rondônia.

Eu estou lembrando aqui, agora, acompanhando a fala de Vossa Excelência, a situação da lama, a lama asfáltica, que foi feito de Ji-Paraná para baixo. Até isso nós saímos

desfavorecidos, deputado. Parece que Ariquemes não tem deputado, tinha quatro na questão daquele tempo. Está um brinco lá para baixo, e, hoje, a nossa região está jogada às traças, cheia de buracos, cheia de valetas, como diz o mineiro, o bom mineiro. Não é para ontem não, é para hoje; não é para amanhã não, é para hoje, aliás...

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Um aparte, Deputado Geraldo?

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Pois não, Deputada.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Eu me recordo muito bem, nosso Líder, no dia da reunião que o Governador nos convidou para ir até o Palácio, e estávamos lá em quase 20 Parlamentares, ele foi muito claro quando pediu que os Secretários dele dessem essa atenção especial para os parlamentares, para os prefeitos, vereadores, enfim, representantes do povo. Eu lembro que na minha fala eu ainda falei, Deputado Geraldo, que se nós vamos até os Secretários que estão ali também representando o Governador devido à demanda de trabalho do Governador, se nós vamos até eles é para não precisar ir até ao Governador, eles estão ali representando. E nós vamos até eles para representar nossa região. Não tem como os Secretários estarem nos 52 municípios e os municípios têm os representantes de lá, então, a gente traz essas demandas. Já teve deputado aqui que passou constrangimento, chegou lá no mesmo Secretário, com vereadores, prefeito e ele agendou para mais de 15 dias para frente, para atender o deputado. E eu me recordo muito bem, está aqui nosso Líder, que o

Governador foi enfático quando ele disse que era para atender os parlamentares, atender os representantes dos municípios. Então eu estou aqui também apoiando a sua fala, que realmente se Vossa Excelência estava ali, estava levando uma demanda que era para ser resolvida porque não tem como ele estar em todos os municípios. Então tem que atender para saber como está a situação.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Obrigado, Deputada. Obrigado pelo apoio. Eu só fico preocupado com essa questão do cidadão. Eu não vou dizer comum, mas se a gente está ligada direto no governo, este Parlamento depende do governo, o governo depende deste parlamento, harmonia, para que o Estado continue andando bem, Deputado Adelino, nós temos que ter a nossa responsabilidade, Deputado Adelino. Sabe por quê? Foram 4 anos de muita harmonia, paz, ética, moral. Agora, com 60 dias, você não consegue resolver uma demanda de uma região que está ilhada, praticamente. Quando eu falei que faltou experiência, quando a ponte foi danificada, como ele coloca maquinários, chega ser ridículo, para mexer em estrada...

Deputado Eyder Brasil, leva essa mensagem, está gravada ali, para o Governador. Como é que autoriza entrar numa estrada, tem vídeos rodando hoje pela internet, mexer numa estrada chovendo? Repito, graças a Deus nossa região é de muita chuva, nossos rios estão transbordando. Que continue rodando pontes e bueiros através da água que vem de Deus, não podemos reclamar. Mas que o trabalho seja emergente na recuperação, o governo tem que estar preparado para dar subsídios para as prefeituras, vereadores, deputados. Tem o escoamento da soja, que é o grão, no geral, soja, milho, feijão. Tem o nosso gado bovino que, graças a Deus, nossa região é uma das regiões mais ricas e

prósperas na agropecuária. Tem o minério, não contando com a população. Como eu falei aqui, da última vez, eu sou o último a falar, não é isso? Então pode ficar até meia noite aqui, não é isso? Tranquilo, ainda bem que não tem ninguém. Não contando, Deputada, e a situação na questão da saúde? A pessoa passa mal, os aparelhos lá, os hospitais, que eu não sei como é que está a situação, tirando as minhas ambulâncias que eu dei, e as Vans que eu mandei para lá, meus recursos, eu não sei a outra parte, que não é mérito de eu estar me metendo em prefeitura, seja em Alto Paraíso, Monte Negro. Que Deus ajude a prefeita, ajude os prefeitos da nossa região. Passa mal, precisa de um atendimento em Ariquemes ou Porto Velho, como é que vai chegar? Falar nisso, Prefeito, vendo essa situação, viu Líder, tem uma pista ali em Alto Paraíso, se for o caso, eu preciso também solicitar até uma aeronave de emergência. Uma vida que se salva, já é muita coisa. Você imagina precisar sair correndo com uma pessoa com problema cardíaco, com problema, eu não vou nem dizer a questão da hemodiálise não, como que um ônibus, chovendo de manhã, vai chegar a Ariquemes, porque a maioria dessas cidades depende de Ariquemes, a hemodiálise de Porto Velho.

Nós estamos falando da produtividade, grãos, transporte disso, transporte daquilo, estamos nos esquecendo dos alunos das escolas; estamos nos esquecendo dos doentes que dependem de um veículo, que é a ambulância. Estamos nos esquecendo dos taxistas, dos ônibus que transportam as pessoas. Porque Ariquemes é considerada uma cidade polo, cidade satélite, e as outras cidades desembocam, deságuam todas suas forças na nossa cidade de Ariquemes, uma depende da outra. Cadê as estradas?

Quero aqui, mais uma vez deixar o meu repúdio, a minha reclamação, e pedir também que os Secretários que assumiram

agora, o próprio governo seja humilde suficientemente para nos ouvir e pegar orientação antes de fazer qualquer coisa, como o exemplo que eu dei, colocar maquinário para recuperar estradas quando está chovendo. Que isso não venha acontecer novamente. Meu muito obrigado.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado Geraldo. Eu gostaria antes de encerrar a Sessão, comunicar, o nosso Líder, o Deputado Eyder já avisou, nós aprovamos um Requerimento do Deputado Anderson Pereira de uma convocação para os Secretários da SEJUS, da SEPOG e da SEFIN. Eles vão estar presentes amanhã para prestar algumas informações e esclarecimentos, não é, Deputado?

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar a Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 27 corrente, no horário regimental, às 09:00 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 14 minutos)

(Sem revisão dos oradores)

